

# Relatórios de execução anuais e finais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego

## PARTE A

### IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL/FINAL

CCI	2014PT05M9OP001
Título	PO Inclusão Social e Emprego
Versão	2016.1
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	

## **2. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

### **2.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.**

O PO ISE mobiliza uma dotação pública total (DPT) de 2.477 milhões de euros (M€), sendo 2.130 M€ do FSE. À data de reporte deste relatório tinham sido lançados 41 avisos: 2 lançados em contínuo e 39 em períodos de tempo predefinidos. Apenas 1 desses avisos não estava encerrado no final de 2016. Os concursos/convites lançados envolveram 38 das 69 tipologias (7 do Eixo 1, 16 do Eixo 2, 14 do Eixo 3 e 1 do Eixo 4) e uma dotação indicativa de 1.127 M€/DPT, que representa cerca de 45% da dotação total do PO ISE. Foram submetidas 5.348 candidaturas, as quais traduziram, no seu conjunto, um pedido de apoio público de 2.501 M€/DPT. Foram aprovadas, até ao final de 2016, 861 candidaturas que representam 1.036 M€/DPT (41% da DPT solicitada nas candidaturas apresentadas) e 906 M€/FSE. À data de reporte deste relatório encontravam-se com execução 124 operações (16 no Eixo 1; 17 no Eixo 2 e 91 no Eixo 3), tendo sido aprovado um montante de despesa que ascende a 289 M€/DPT (259 M€/FSE).

O PO ISE regista uma taxa de compromisso de 43%, uma taxa de execução de 12%, uma taxa de realização de 29% e uma taxa de pagamento de 46%. Conforme seria expectável, atento o período de execução da IEJ, os compromissos assumidos pela AG no Eixo 2 consumiram a dotação financeira programada para este eixo, enquanto os compromissos assumidos no Eixo 1 absorveram cerca de 57% da dotação financeira prevista. Os Eixos 3 e 4 observaram taxas de compromisso mais modestas, na ordem dos 20% e 14%, respetivamente.

Se compararmos os 4 eixos em termos de execução financeira, confirmamos, mais uma vez, a liderança do Eixo 2, com 52% da sua dotação executada, seguido do Eixo 1, onde se registou uma taxa de execução de 14%. No Eixo 3 observou-se uma taxa de execução de apenas 1%, enquanto o Eixo 4 não teve registo de execução financeira.

No âmbito das 29 operações executadas nas PI 8i e 8ii (Acesso ao Emprego e Integração Profissional), previstas nos Eixos 1 e 2, apuraram-se os seguintes indicadores de realização:

- 41.993 participantes beneficiários de estágios profissionais, sendo 1.813 adultos desempregados (39% da meta para 2023), 10.804 jovens desempregados (87% da meta para 2018 e 39% da meta para 2023) e 29.376 jovens NEET (68% da meta para 2018);
- 34.232 participantes beneficiários de apoios à contratação, sendo 9.996 adultos desempregados (40% da meta para 2023), 10.437 jovens desempregados (63% da meta para 2023) e 13.799 jovens NEET (42% da meta para 2018).

No Eixo 1 registou-se ainda execução ao nível da PI 8.vii (Modernização do Mercado de Trabalho), contabilizando-se 4 operações de capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS (10% da meta para 2023). As 17 operações com execução no Eixo 2 (IEJ) enquadram-se no domínio de intervenção “Estágios e Emprego”, não se registando execução nos domínios “Qualificação/Educação” e “Empreendedorismo”.

Por seu turno, as 91 operações com execução no Eixo 3 enquadram-se nas PI 9.i (Inclusão Ativa) e 9.v (Empreendedorismo Social), registando os seguintes indicadores de realização:

- 2.580 participantes com deficiência ou incapacidade em ações de reabilitação profissional (11% da meta para 2018 e 6% da meta para 2023);
- 2 operações apoiadas de capacitação institucional dos parceiros do CNES (5% da meta para 2023).

Relativamente aos indicadores dos Quadros 2A, 2B e 4A, a AG optou por fornecer:

- Os dados dos indicadores de resultado CR06 a CR09 duas vezes durante o ciclo de programação, uma no REA a enviar em 2019, relativa a 2018, e outra no relatório final de execução;
- Os dados dos indicadores de realização CO18 e CO19 uma só vez durante a vigência do PO ISE, no REA a enviar em 2017, respeitante a 2016.

Durante o ano 2016 a AG apresentou 2 pedidos de pagamento intercalares à CE, o último do exercício 2015/2016 e o primeiro do exercício 2016/2017, no valor de 34 M€/DPT. Assim, o PO ISE conta já com um total 4 pedidos de pagamento intercalares que acumulam um valor de 192 M€/DPT. Não foi ainda possível o lançamento de aviso para apresentação de candidatura na única tipologia de operações que assume a configuração de Instrumento Financeiro (IF), designada por “Fundo para a Inovação Social (FIS)”, pelo que não se registaram aprovações nem execução. No que se refere às abordagens territoriais integradas, foi lançado em 2015 o convite às comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas para apresentação de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT), tendo o PO ISE mobilizado um montante de 61 M€/DPT, distribuído pelas tipologias “Cultura para todos”, “Bolsa Especializada de Voluntariado” e “Idade +”. No âmbito das regiões do Norte, Centro e Alentejo foram aprovados 17 PDCT.

A Deliberação n.º 76/2015, de 7 de outubro, da CIC Portugal 2020, aprovou a lista de competências a delegar pela AG nas 17 CIM, encontrando-se, neste momento, em curso um processo de negociação com vista à formalização dos respetivos contratos de delegação de competências, sob a forma de adendas aos respetivos PDCT já celebrados. Não foi, por isso, lançado qualquer aviso.

Em matéria de constrangimentos, destacam-se, em primeira linha, a tardia aprovação do PO (dezembro de 2014) e do modelo de governação, face à data de início do período de programação, a complexidade do processo de designação das AG e as dificuldades na definição e implementação do SI FSE, devido sobretudo aos exigentes desafios impostos pela legislação nacional e comunitária aplicável, bem como à necessidade de compatibilizar, num mesmo sistema de informação, as especificidades programáticas das diferentes AG com intervenção no domínio do FSE. Estes constrangimentos, aliados à disponibilização tardia de algumas funcionalidades, provocaram atrasos significativos no lançamento dos avisos para apresentação de candidaturas no âmbito de determinadas tipologias de operações, bem como a dilação dos prazos de análise e de decisão sobre as candidaturas e consequentemente de submissão e de aprovação de despesa. Importa também destacar a indefinição e/ou a inexistência de regulamentação específica para alguns instrumentos de política pública apoiados no âmbito de diversas tipologias de operações dos Eixos 1 e 3, situação que tem impedido a AG de lançar concursos/convites para apresentação de candidaturas.

Não obstante as dificuldades identificadas, a AG tem empenhado todos os esforços no sentido de assegurar a adoção de procedimentos adequados e seguros, solicitando, sempre que necessário, à Agência, I.P., pedidos de esclarecimento ou a realização de reuniões. Esta articulação estreita tem-se estendido igualmente à Autoridade de Auditoria, sobretudo quando estão em causa dúvidas em matéria de definição do sistema de gestão e controlo interno. A fim de superar os constrangimentos em matéria de sistemas de informação, a AG tem mobilizado internamente as suas diferentes unidades, no sentido de estabelecer e manter atualizadas prioridades de atuação em termos de definição dos diversos formulários e funcionalidades.

### 3. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

#### 3.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego	<p>Este eixo é constituído por 16 tipologias de operações, as quais mobilizam 672 M€/DPT.</p> <p>Foram lançados 9 concursos/convites para apresentação de candidaturas (4 em 2015 e 5 em 2016), envolvendo 7 tipologias de operações e uma dotação financeira indicativa de 418 M€/DPT (62% do Eixo).</p> <p>Ao abrigo destes concursos foram submetidas a financiamento 1.929 candidaturas, envolvendo 907 M€/DPT, e aprovadas 53 nas tipologias de operações de "Estágios para adultos", "Apoios à contratação para adultos", "Estágios para jovens", "Apoios à contratação para jovens", "Vida Ativa para desempregados" e "Reforço da capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS", no valor de 381 M€/DPT, encontrando-se as restantes candidaturas em fase de análise (1.876).</p> <p>Em matéria de execução constata-se que foram aprovadas despesas no valor de 97 M€/DPT em 16 das 53 operações, que traduziram os seguintes indicadores de realização: 12.617 participantes em estágios profissionais (1.813 adultos desempregados e 10.804 jovens desempregados), 20.433 participantes em apoios à contratação (9.996 adultos desempregados e 10.437 jovens desempregados) e o apoio de 4 operações de capacitação institucional dos parceiros sociais.</p> <p>Nenhuma das operações se encontra totalmente encerrada, mas a AG optou pelo reporte das operações parcial ou totalmente executadas, tendo por base a informação física associada ao universo dos pedidos de reembolso decididos.</p> <p>Os problemas mais significativos deste eixo e a sinalização dos desvios encontrados em matéria de indicadores serão apresentados no ponto 6a), de forma global, e no Ponto 11., numa avaliação da execução por eixo.</p>
2	Iniciativa Emprego Jovem	<p>Este eixo é constituído por 16 tipologias de operações, que mobilizam 349 M€/DPT, com o objetivo de responder às necessidades de financiamento geradas pela implementação da IEJ no terreno.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>No ano 2015 foram lançados os concursos para as 16 tipologias de operações e foram submetidas 389 candidaturas, envolvendo 671 M€/DPT, sendo que 349 foram aprovadas, envolvendo 371 M€/DPT.</p> <p>Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de 181 M€/DPT, associadas a 17 operações enquadradas nas tipologias de "Estágios IEJ", "Inov Contacto", "Apoios à contratação IEJ", "Estagiar T" e "Estágios Madeira", as quais traduziram os seguintes indicadores de realização: 29.376 jovens NEET em estágios profissionais e 13.799 jovens NEET em apoios à contratação.</p> <p>Nenhuma das operações se encontra totalmente encerrada, mas a AG optou pelo reporte das operações parcial ou totalmente executadas, tendo por base a informação física associada ao universo dos pedidos de reembolso decididos.</p> <p>Os dados físicos de realização inerentes às operações aprovadas antecipam que as metas definidas para os domínios de intervenção "Estágios e Emprego" e "Empreendedorismo" serão atingidas e que a meta definida para o domínio da "Qualificação/Educação" dificilmente será alcançada.</p> <p>Os problemas mais significativos deste eixo e a sinalização dos desvios encontrados em matéria de indicadores serão apresentados no ponto 6a), de forma global, e no Ponto 11., numa avaliação da execução por eixo.</p>
3	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	<p>Este eixo é constituído por um conjunto de 36 tipologias de operações, as quais mobilizam 1.386 M€/DPT.</p> <p>Foram lançados 15 concursos (10 em 2015 e 5 em 2016), envolvendo uma dotação financeira indicativa de 296 M€/DPT (21% do Eixo). Apenas um convite não estava encerrado a 31/12/2016.</p> <p>No âmbito destes concursos foram submetidas 3.026 candidaturas, envolvendo 912 M€/DPT. As 456 candidaturas aprovadas contabilizam 274 M€/DPT e enquadram-se em 8 tipologias de operações, encontrando-se as restantes candidaturas no circuito de análise.</p> <p>Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de 11 M€/DPT, associadas a 91 operações desenvolvidas no âmbito da "Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade" (38 operações); "Contratos</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)" (51 operações); e "Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES" (2 operações).</p> <p>Nessas operações foram registados os seguintes indicadores de realização: 2.580 participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional e o apoio a 2 operações de capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES.</p> <p>Nenhuma das operações se encontra totalmente encerrada, mas a AG optou pelo reporte das operações parcial ou totalmente executadas, tendo por base a informação física associada ao universo dos pedidos de reembolso decididos.</p> <p>Os problemas mais significativos deste eixo e a sinalização dos desvios encontrados em matéria de indicadores serão apresentados no ponto 6a), de forma global, e no Ponto 11., numa avaliação da execução por eixo.</p>
4	Assistência técnica	<p>Este eixo é constituído por uma única tipologia de operações que tem por objetivo garantir o necessário apoio à gestão, acompanhamento, avaliação e comunicação do PO, ou seja financiar as despesas de funcionamento da AG do PO ISE e dos organismos intermédios (OI).</p> <p>No ano 2015 foi lançado um concurso em contínuo, pelo que a dotação financeira indicativa corresponde à dotação total da tipologia de operações (69 M€/DPT).</p> <p>Foram submetidas a financiamento 4 candidaturas, tituladas pela Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que assegura os custos de funcionamento da AG, e por 3 OI (CIG, IEF, I.P. e ISS, I.P.). As candidaturas somaram 11 M€/DPT.</p> <p>Até 31/12/2016 foram aprovadas 3 candidaturas, contabilizando um total de 10 M€/DPT.</p> <p>Tendo por base o disposto no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, que prevê a possibilidade de serem delegadas funções de gestão em entidades públicas ou privadas, com vista a melhorar os níveis de eficácia e de eficiência, a AG celebrou, até à data de reporte deste relatório, 11 contratos de delegação de competências com os seguintes OI: ACM, I.P.; ACSS, I.P.; CASES; CIG; DGAL; EMPIS; IEF, I.P.; ISS, I.P.</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>Contudo, apenas a CIG, a DGAL, o IEFP, I.P. e o ISS, I.P. tiveram atividade operacional relevante nos anos 2015 e 2016. Por esse facto, não seria expectável a apresentação de candidaturas por parte dos restantes OI.</p> <p>As 3 candidaturas aprovadas não detêm execução financeira aprovada, pelo que a AG não se encontra em condições de poder quantificar os indicadores de realização previstos no texto programático do PO ISE e identificar eventuais desvios significativos na meta fixada para o indicador de resultado.</p>



### 3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

#### Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					42,00	15,00	27,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peçoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					7.890,00	3.326,00	4.564,00				0,00	0,00	
CR05	peçoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					3.858,00	1.618,00	2.240,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	situação laboral seis meses depois de terminada a participação														
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	9,00	22,00	6,00	5,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	2.573,00	3.707,00	753,00	857,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	1.194,00	1.731,00	424,00	509,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	a participação					
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				11.809,00	4.831,00	6.978,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				3.414,00	1.494,00	1.920,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				771,00	398,00	373,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				771,00	398,00	373,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				6.278,00	2.852,00	3.426,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				3.107,00	1.103,00	2.004,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				2.301,00	811,00	1.490,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				4.942,00	2.038,00	2.904,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				2.044,00	514,00	1.530,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				1.597,00	316,00	1.281,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				1.374,00	587,00	787,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				3.515,00	1.368,00	2.147,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					11.809,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	596,00	291,00	305,00	11.213,00	4.540,00	6.673,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	184,00	93,00	91,00	3.230,00	1.401,00	1.829,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	52,00	33,00	19,00	719,00	365,00	354,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	52,00	33,00	19,00	719,00	365,00	354,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	344,00	194,00	150,00	5.934,00	2.658,00	3.276,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	151,00	59,00	92,00	2.956,00	1.044,00	1.912,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	88,00	27,00	61,00	2.213,00	784,00	1.429,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	237,00	100,00	137,00	4.705,00	1.938,00	2.767,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	101,00	39,00	62,00	1.943,00	475,00	1.468,00

CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	83,00	28,00	55,00	1.514,00	288,00	1.226,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	95,00	55,00	40,00	1.279,00	532,00	747,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	77,00	41,00	36,00	3.438,00	1.327,00	2.111,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		596,00			11.213,00		

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Menos desenvolvidas	N.º	25.100,00			9.996,00	4.194,00	5.802,00	0,40			0,00	0,00	0,00
O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Menos desenvolvidas	N.º	4.600,00			1.813,00	637,00	1.176,00	0,39			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Menos desenvolvidas	596,00	291,00	305,00	9.400,00	3.903,00	5.497,00
O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	1.813,00	637,00	1.176,00

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8ii - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (FSE), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						25,00	13,00	12,00				6,00	8,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						3.305,00	1.411,00	1.894,00				1.295,00	1.746,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						3.154,00	1.382,00	1.772,00				1.266,00	1.632,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00



ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação														
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	7,00	4,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	116,00	148,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	116,00	140,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	a participação					

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8ii - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (FSE), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude

#### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				21.241,00	9.292,00	11.949,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				1.212,00	485,00	727,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				12.274,00	5.550,00	6.724,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				3.443,00	1.939,00	1.504,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				8.731,00	4.100,00	4.631,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				9.059,00	3.250,00	5.809,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				19.637,00	8.881,00	10.756,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				780,00	126,00	654,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				720,00	109,00	611,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				367,00	153,00	214,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				7.709,00	3.315,00	4.394,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					21.241,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	21.241,00	9.292,00	11.949,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	1.212,00	485,00	727,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	12.274,00	5.550,00	6.724,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	3.443,00	1.939,00	1.504,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	8.731,00	4.100,00	4.631,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	9.059,00	3.250,00	5.809,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	19.637,00	8.881,00	10.756,00	0,00	0,00	0,00

CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	780,00	126,00	654,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	720,00	109,00	611,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	367,00	153,00	214,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	7.709,00	3.315,00	4.394,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		21.241,00			0,00		

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8ii - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (FSE), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O821	Participantes jovens que beneficiam dos apoios à contratação	Menos desenvolvidas	N.º	16.600,00			10.437,00	4.649,00	5.788,00	0,63			0,00	0,00	0,00
O822	Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	Menos desenvolvidas	N.º	27.400,00			10.804,00	4.643,00	6.161,00	0,39			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O821	Participantes jovens que beneficiam dos apoios à contratação	Menos desenvolvidas	10.437,00	4.649,00	5.788,00	0,00	0,00	0,00
O822	Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	Menos desenvolvidas	10.804,00	4.643,00	6.161,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	a participação														
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00



**PT**

**PT**

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

#### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O841	Entidades apoiadas que implementaram planos para a igualdade	Menos desenvolvidas	N.º	100,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O842	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Menos desenvolvidas	N.º	8.100,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O843	Mulheres participantes em ações de formação e consultoria para o empreendedorismo feminino	Menos desenvolvidas	N.º	200,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O841	Entidades apoiadas que implementaram planos para a igualdade	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O842	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O843	Mulheres participantes em ações de formação e consultoria para o empreendedorismo feminino	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00



ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O854	Participantes desempregados, incluindo DLD , na formação	Menos desenvolvidas	N.º	1.159.100,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O855	Participantes empregados na formação	Menos desenvolvidas	N.º	931.900,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O854	Participantes desempregados, incluindo DLD , na formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O855	Participantes empregados na formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8vii - Modernização do mercado de trabalho, nomeadamente através da criação de serviços de emprego públicos e privados e da melhoria da adequação às necessidades do mercado de trabalho, incluindo medidas destinadas a aumentar a mobilidade transnacional dos trabalhadores, inclusive através de regimes de mobilidade e melhor cooperação entre as instituições e as partes relevantes

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação														
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	a participação					

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8vii - Modernização do mercado de trabalho, nomeadamente através da criação de serviços de emprego públicos e privados e da melhoria da adequação às necessidades do mercado de trabalho, incluindo medidas destinadas a aumentar a mobilidade transnacional dos trabalhadores, inclusive através de regimes de mobilidade e melhor cooperação entre as instituições e as partes relevantes

#### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				4,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	4,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
Prioridade de Investimento	8vii - Modernização do mercado de trabalho, nomeadamente através da criação de serviços de emprego públicos e privados e da melhoria da adequação às necessidades do mercado de trabalho, incluindo medidas destinadas a aumentar a mobilidade transnacional dos trabalhadores, inclusive através de regimes de mobilidade e melhor cooperação entre as instituições e as partes relevantes

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O871	Serviços efetuados online (inscrição para emprego, registo de ofertas de emprego e candidaturas a medidas)	Menos desenvolvidas	N.º	2.225.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O872	Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros sociais com assento na CPCS	Menos desenvolvidas	N.º	42,00			4,00	0,00	0,00	0,10			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O871	Serviços efetuados online (inscrição para emprego, registo de ofertas de emprego e candidaturas a medidas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O872	Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros sociais com assento na CPCS	Menos desenvolvidas	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Iniciativa Emprego Jovem
Prioridade de Investimento	8ii - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (IEJ), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude

Quadro 2B : Indicadores de resultados para a IEJ, por eixo prioritário ou por parte de eixo prioritário (artigo 19.º, n.º 3, e anexos I e II do Regulamento do FSE)

ID	Indicador	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Desempregados que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ		Rácio	60,00%	%	%	14.683,00	6.344,00	8.339,00				61,00	85,00
CR02	Desempregados que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação		Rácio	55,00%	%	%	5.297,00	2.229,00	3.068,00				26,00	17,00
CR03	Desempregados que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		Rácio	50,00%	%	%	3.876,00	1.764,00	2.112,00				34,00	23,00
CR04	Desempregados de longa duração que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ		Rácio	55,00%	%	%	995,00	383,00	612,00				2,00	2,00
CR05	Desempregados de longa duração que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação		Rácio	50,00%	%	%	193,00	71,00	122,00				0,00	0,00
CR06	Desempregados de longa duração que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		Rácio	40,00%	%	%	440,00	184,00	256,00				0,00	0,00
CR07	Inativos que não estudam nem seguem uma formação, que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ		Rácio	50,00%	%	%	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Inativos que não estudam nem seguem uma formação que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação		Rácio	45,00%	%	%	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação, que prosseguem estudos/ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		Rácio	35,00%	%	%	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR10	Pessoas que participam em ações de educação contínua, programas de formação conducentes a uma qualificação, aprendizagens ou estágios, seis meses depois de terminada a sua participação		Rácio	30,00%	%	%	565,00	232,00	333,00				7,00	4,00
CR11	Pessoas com emprego, seis meses depois de terminada a sua participação		Rácio	45,00%	%	%	11.340,00	5.087,00	6.253,00				26,00	34,00
CR12	Pessoas que trabalham por conta própria, seis meses depois de terminada a sua participação		Rácio	10,00%	%	%	148,00	61,00	87,00				19,00	11,00
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação						455,00	204,00	251,00				20,00	13,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						3.609,00	1.657,00	1.952,00				27,00	16,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						2.621,00	1.254,00	1.367,00				7,00	8,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Desempregados que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ		3.707,00	4.899,00	2.576,00	3.355,00
CR02	Desempregados que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação		1.787,00	2.509,00	416,00	542,00
CR03	Desempregados que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		349,00	457,00	1.381,00	1.632,00

ID	Indicador	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR04	Desempregados de longa duração que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ		119,00	198,00	262,00	412,00
CR05	Desempregados de longa duração que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação		61,00	100,00	10,00	22,00
CR06	Desempregados de longa duração que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		19,00	22,00	165,00	234,00
CR07	Inativos que não estudam nem seguem uma formação, que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ		0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Inativos que não estudam nem seguem uma formação que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação		0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação, que prosseguem estudos/ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		0,00	0,00	0,00	0,00
CR10	Pessoas que participam em ações de educação contínua, programas de formação conducentes a uma qualificação, aprendizagens ou estágios, seis meses depois de terminada a sua participação		170,00	266,00	55,00	63,00
CR11	Pessoas com emprego, seis meses depois de terminada a sua participação		2.849,00	3.456,00	2.212,00	2.763,00
CR12	Pessoas que trabalham por conta própria, seis meses depois de terminada a sua participação		19,00	32,00	23,00	44,00
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação		0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação		105,00	143,00	79,00	95,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação		0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		290,00	355,00	1.340,00	1.581,00
CR05	pessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação		255,00	330,00	992,00	1.029,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,		0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação		0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego,		0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação					
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação		0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Iniciativa Emprego Jovem
Prioridade de Investimento	8ii - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (IEJ), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude

#### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração					43.175,00	18.704,00	24.471,00				371,00	176,00	195,00
CO02	desempregados de longa duração					3.244,00	1.267,00	1.977,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos					24.807,00	10.893,00	13.914,00				357,00	166,00	191,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)					6.063,00	3.323,00	2.740,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)					16.209,00	7.595,00	8.614,00				371,00	176,00	195,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)					20.889,00	7.780,00	13.109,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego					36.001,00	16.050,00	19.951,00				133,00	61,00	72,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego					1.551,00	386,00	1.165,00				92,00	40,00	52,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto					1.275,00	265,00	1.010,00				55,00	23,00	32,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos					38,00	16,00	22,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais					12.019,00	5.213,00	6.806,00				133,00	60,00	73,00
	Total global de participantes					43.175,00						371,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração		5.200,00	2.286,00	2.914,00	37.604,00	16.242,00	21.362,00
CO02	desempregados de longa duração		123,00	37,00	86,00	3.121,00	1.230,00	1.891,00
CO03	inativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos		3.503,00	1.555,00	1.948,00	20.947,00	9.172,00	11.775,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)		329,00	172,00	157,00	5.734,00	3.151,00	2.583,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)		2.180,00	1.069,00	1.111,00	13.658,00	6.350,00	7.308,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)		2.691,00	1.045,00	1.646,00	18.198,00	6.735,00	11.463,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego		4.442,00	1.960,00	2.482,00	31.426,00	14.029,00	17.397,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego		216,00	75,00	141,00	1.243,00	271,00	972,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto		161,00	43,00	118,00	1.059,00	199,00	860,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos		2,00	1,00	1,00	36,00	15,00	21,00
CO18	peçoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais		1.437,00	661,00	776,00	10.449,00	4.492,00	5.957,00
	Total global de participantes		5.200,00			37.604,00		



Eixo prioritário	2 - Iniciativa Emprego Jovem
Prioridade de Investimento	8ii - Integração sustentável no mercado laboral dos jovens (IEJ), em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e de comunidades marginalizadas, nomeadamente através da concretização da Garantia para a Juventude

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O821J	Participantes NEET em ações de qualificação/educação		N.º	135.500,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O822J	Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego		N.º	32.800,00			13.799,00	6.051,00	7.748,00	0,42			0,00	0,00	0,00
O823J	Participantes NEET que beneficiam dos estágios profissionais		N.º	43.100,00			29.376,00	12.653,00	16.723,00	0,68			371,00	176,00	195,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O821J	Participantes NEET em ações de qualificação/educação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O822J	Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego		66,00	28,00	38,00	13.733,00	6.023,00	7.710,00
O823J	Participantes NEET que beneficiam dos estágios profissionais		5.134,00	2.258,00	2.876,00	23.871,00	10.219,00	13.652,00

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				1.807,00	832,00	975,00				1.807,00	832,00	975,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				913,00	406,00	507,00				913,00	406,00	507,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				760,00	379,00	381,00				760,00	379,00	381,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				360,00	190,00	170,00				360,00	190,00	170,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				13,00	7,00	6,00				13,00	7,00	6,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				860,00	475,00	385,00				860,00	475,00	385,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				188,00	70,00	118,00				188,00	70,00	118,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				131,00	56,00	75,00				131,00	56,00	75,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				2.053,00	991,00	1.062,00				2.053,00	991,00	1.062,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				237,00	101,00	136,00				237,00	101,00	136,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				5,00	2,00	3,00				5,00	2,00	3,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				1.212,00	630,00	582,00				1.212,00	630,00	582,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				330,00	128,00	202,00				330,00	128,00	202,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				189,00	52,00	137,00				189,00	52,00	137,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				2.580,00	1.218,00	1.362,00				2.580,00	1.218,00	1.362,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				913,00	395,00	518,00				913,00	395,00	518,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				1.235,00	543,00	692,00				1.235,00	543,00	692,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					2.580,00						2.580,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O911	Entidades acreditadas na Bolsa de Voluntariado	Menos desenvolvidas	N.º	20.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O912	Participantes nas ações dos CLDS	Menos desenvolvidas	N.º	58.800,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	Menos desenvolvidas	N.º	46.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	Menos desenvolvidas	N.º	39.700,00			2.623,00	1.234,00	1.389,00	0,07			2.623,00	1.234,00	1.389,00
O915	Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada	Menos desenvolvidas	N.º	783.600,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Menos desenvolvidas	N.º	93.900,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O911	Entidades acreditadas na Bolsa de Voluntariado	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O912	Participantes nas ações dos CLDS	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O915	Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	



ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	Menos desenvolvidas	N.º	56.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O932	Vítimas apoiadas	Menos desenvolvidas	N.º	3.270,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O932	Vítimas apoiadas	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada	Menos desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	a participação														
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

**PT**

**PT**



Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O941	Participantes em ações de formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde	Menos desenvolvidas	N.º	173.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Menos desenvolvidas	N.º	5.200,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O941	Participantes em ações de formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9v - Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	a participação														
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

**PT**

**PT**

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9v - Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego

#### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00



ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Menos desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9v - Promoção do empreendedorismo social e da integração profissional nas empresas sociais e da economia social e solidária para facilitar o acesso ao emprego

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O951	Projetos de empreendedorismo e inovação social apoiados com recurso a instrumentos financeiros	Menos desenvolvidas	N.º	720,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O953	Participantes em ações de capacitação das organizações da economia social	Menos desenvolvidas	N.º	30.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O954	Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES	Menos desenvolvidas	N.º	40,00			2,00	0,00	0,00	0,05			1,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O951	Projetos de empreendedorismo e inovação social apoiados com recurso a instrumentos financeiros	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O953	Participantes em ações de capacitação das organizações da economia social	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O954	Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES	Menos desenvolvidas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Eixos prioritários para assistência técnica

Eixo prioritário	4 - Assistência técnica
------------------	-------------------------

### Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres

Eixo prioritário	4 - Assistência técnica
------------------	-------------------------

#### Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
OAT18	Trabalhadores cujos salários são cofinanciados pela assistência técnica		N.º												
OAT2	Ações de controlo		N.º												
OAT3	Ações de Informação, divulgação e publicitação do Programa		N.º												
OAT8	Estudos e avaliações realizadas		N.º												

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
OAT18	Trabalhadores cujos salários são cofinanciados pela assistência técnica							
OAT2	Ações de controlo							
OAT3	Ações de Informação, divulgação e publicitação do Programa							
OAT8	Estudos e avaliações realizadas							

Eixo prioritário	4 - Assistência técnica
Objetivo específico	1 - Garantir o necessário apoio à gestão, acompanhamento, avaliação e comunicação do PO.

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
RAT3	Despesa coberta por ações de controlo					5,00												

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
RAT3	Despesa coberta por ações de controlo															

Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
-----------	--

## Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicator	Unidade de medida	Fund	Category of region	2016 Cum total	2016 Cum men	2016 Cum women	2016 Annual total	2016 Annual total men	2016 Annual total women
1	F	F11	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	97.293.977,00					
1	O	O822	Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	10.804,00	4.643,00	6.161,00	0,00	0,00	0,00
1	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	O	O855	Participantes empregados na formação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	F	F21	Despesa certificada	€	IEJ		181.347.998,00					
2	O	O821J	Participantes NEET em ações de qualificação/educação	N.º	IEJ		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	O	O822J	Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego	N.º	IEJ		13.799,00	6.051,00	7.748,00	0,00	0,00	0,00
2	O	O823J	Participantes NEET que beneficiam dos estágios profissionais	N.º	IEJ		29.376,00	12.653,00	16.723,00	371,00	176,00	195,00
3	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	10.683.405,00					
3	O	O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	2.623,00	1.234,00	1.389,00	2.623,00	1.234,00	1.389,00
3	O	O915	Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	O	O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicator	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
------------------	----------	----	-----------	-------------------	------	--------------------	----------------	----------------	--------------



Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
1	F	F11	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
1	O	O822	Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	10.804,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
1	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD , na formação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
1	O	O855	Participantes empregados na formação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
2	F	F21	Despesa certificada	€	IEJ		166.033.903,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
2	O	O821 J	Participantes NEET em ações de qualificação/educação	N.º	IEJ		0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
2	O	O822 J	Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego	N.º	IEJ		13.799,00	13.733,00	Ver ponto 11 do REA2016
2	O	O823 J	Participantes NEET que beneficiam dos estágios profissionais	N.º	IEJ		29.005,00	23.871,00	Ver ponto 11 do REA2016
3	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
3	O	O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
3	O	O915	Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
3	O	O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016
3	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	0,00	0,00	Ver ponto 11 do REA2016

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
------------------	----------	----	-----------	-------------------	------	--------------------	--------------------------	------------------------	--------------------------	---------------------------	-------------------------	---------------------------

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
1	F	F11	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	215.098.878			672.183.995,00		
1	O	O822	Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	12.400			27.400,00		
1	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD , na formação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	759.600			1.159.100,00		
1	O	O855	Participantes empregados na formação	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	559.200			931.900,00		
2	F	F21	Despesa certificada	€	IEJ		349.915.897					
2	O	O821J	Participantes NEET em ações de qualificação/educação	N.º	IEJ		135.500					
2	O	O822J	Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego	N.º	IEJ		32.800					
2	O	O823J	Participantes NEET que beneficiam dos estágios profissionais	N.º	IEJ		43.100					
3	F	F31	Despesa certificada	€	FSE	Menos desenvolvidas	443.587.765 €			1.386.211.765,00		
3	O	O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	23.850			39.700,00		
3	O	O915	Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	470.200			783.600,00		
3	O	O916	Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	55.500			93.900,00		
3	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	N.º	FSE	Menos desenvolvidas	3.100			5.200,00		

### 3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas	Público	672.183.996,00	85,00	380.948.028,97	56,67%	380.948.028,97	97.293.976,68	14,47%	53
2	IEJ		Público	349.915.897,00	91,89	370.774.146,43	105,96%	370.774.146,43	181.347.997,59	51,83%	349
3	FSE	Menos desenvolvidas	Público	1.386.211.765,00	85,00	274.165.606,97	19,78%	274.162.557,81	10.683.404,58	0,77%	456
4	FSE	Menos desenvolvidas	Público	69.411.765,00	85,00	10.054.654,38	14,49%	10.054.654,38	0,00	0,00%	3
<b>Total</b>	<b>FSE</b>	<b>Menos desenvolvidas</b>		<b>2.127.807.526,00</b>	<b>85,00</b>	<b>665.168.290,32</b>	<b>31,26%</b>	<b>665.165.241,16</b>	<b>107.977.381,26</b>	<b>5,07%</b>	<b>512</b>
<b>Total</b>	<b>IEJ</b>			<b>349.915.897,00</b>	<b>91,89</b>	<b>370.774.146,43</b>	<b>105,96%</b>	<b>370.774.146,43</b>	<b>181.347.997,59</b>	<b>51,83%</b>	<b>349</b>
<b>Total geral</b>				<b>2.477.723.423,00</b>	<b>85,97</b>	<b>1.035.942.436,75</b>	<b>41,81%</b>	<b>1.035.939.387,59</b>	<b>289.325.378,85</b>	<b>11,68%</b>	<b>861</b>

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FSE	Menos desenvolvidas												
1	FSE	Menos desenvolvidas	102	01	07	07	08	08	18	PT11	75.525.922,20	75.525.922,20	17.793.876,68	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	102	01	07	07	08	08	18	PT16	53.064.222,09	53.064.222,09	7.110.264,58	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	102	01	07	07	08	08	18	PT18	20.638.530,06	20.638.530,06	2.691.945,14	4
1	FSE	Menos desenvolvidas	103	01	07	07	08	08	18	PT11	72.411.770,71	72.411.770,71	34.307.012,94	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	103	01	07	07	08	08	18	PT16	63.620.005,71	63.620.005,71	26.577.242,80	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	103	01	07	07	08	08	18	PT18	17.283.983,57	17.283.983,57	8.057.783,84	2
1	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07	08	08	18	PT11	40.925.309,87	40.925.309,87	0,00	12
1	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07	08	08	18	PT16	22.683.239,68	22.683.239,68	0,00	11
1	FSE	Menos desenvolvidas	106	01	07	07	08	08	18	PT18	9.978.895,73	9.978.895,73	0,00	6
1	FSE	Menos desenvolvidas	108	01	07	07	08	08	21	PT1	4.816.149,35	4.816.149,35	755.850,70	6
2	IEJ													
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	11	PT11	9.545,88	9.545,88	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	11	PT15	9.487,92	9.487,92	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	11	PT18	9.545,88	9.545,88	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	17	PT1	11.444.755,57	11.444.755,57	4.714.055,57	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	17	PT16	9.545,88	9.545,88	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT1	4.633.615,80	4.633.615,80	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT11	102.886.657,44	102.886.657,44	55.425.210,59	103
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT15	19.058.090,16	19.058.090,16	8.711.900,47	20
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT16	64.677.745,67	64.677.745,67	43.854.316,74	110
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT17	90.754.537,45	90.754.537,45	44.057.911,09	33

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT18	25.542.668,36	25.542.668,36	13.984.563,77	58
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT20	23.416.360,28	23.416.360,28	10.345.868,26	10
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	18	PT30	13.050.678,26	13.050.678,26	254.171,10	3
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	21	PT1	15.204.090,72	15.204.090,72	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	21	PT11	19.091,76	19.091,76	0,00	2
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	21	PT16	28.637,64	28.637,64	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	21	PT18	9.545,88	9.545,88	0,00	1
2	IEJ		103	01	07	07	08	08	22	PT18	9.545,88	9.545,88	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas												
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	18	PT11	7.078.508,47	7.078.508,47	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	18	PT11	14.854.647,25	14.854.647,25	0,00	12
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	18	PT16	3.778.267,93	3.778.267,93	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	18	PT16	2.970.579,40	2.970.579,40	0,00	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	18	PT18	2.221.410,48	2.221.410,48	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	18	PT18	2.523.493,07	2.523.493,07	0,00	6
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	19	PT11	13.286.710,82	13.286.710,82	682.488,56	6
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	19	PT11	806.567,03	806.567,03	35.006,49	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	19	PT16	2.596.345,86	2.596.345,86	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	19	PT16	715.338,37	715.338,37	27.834,47	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	19	PT18	752.728,65	752.728,65	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	20	PT11	3.994.688,08	3.994.688,08	146.798,87	4
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	20	PT16	1.234.997,30	1.234.997,30	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	20	PT16	413.978,81	413.978,81	20.678,22	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	21	PT11	39.562.506,61	39.562.506,61	3.836.000,02	29

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
		desenvolvidas												
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	21	PT11	22.806.904,25	22.805.404,25	346.774,54	55
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	21	PT16	58.239.065,52	58.239.065,52	2.423.948,05	42
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	21	PT16	21.390.214,49	21.390.214,49	254.061,69	52
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	21	PT18	14.581.246,34	14.581.246,34	2.824.575,85	14
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	21	PT18	9.400.875,05	9.400.875,05	72.824,02	23
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	06	23	PT11	264.421,16	264.421,16	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	109	01	07	07	09	08	23	PT16	447.021,00	447.021,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	18	PT1	999.999,00	999.999,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	19	PT16	67.921,00	67.921,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	20	PT18	75.413,00	75.413,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	21	PT1	1.292.229,51	1.292.229,51	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	21	PT11	1.381.110,41	1.381.110,41	0,00	18
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	21	PT16	1.181.513,76	1.181.436,76	0,00	16
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	21	PT18	838.125,00	838.125,00	0,00	11
3	FSE	Menos desenvolvidas	111	01	07	07	09	06, 07	23	PT18	153.461,00	153.461,00	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	112	01	07	07	09	06	16	PT16	301.428,00	301.428,00	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	112	01	07	07	09	06	20	PT11	913.503,11	913.503,11	0,00	2
3	FSE	Menos desenvolvidas	112	01	07	07	09	06	20	PT16	192.065,81	192.065,81	0,00	1
3	FSE	Menos desenvolvidas	112	01	07	07	09	06	21	PT11	17.550.042,05	17.549.741,89	0,00	55
3	FSE	Menos desenvolvidas	112	01	07	07	09	06	21	PT16	17.225.655,39	17.224.683,39	0,00	55
3	FSE	Menos desenvolvidas	112	01	07	07	09	06	21	PT18	5.928.721,92	5.928.521,92	0,00	21

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
		desenvolvidas												
3	FSE	Menos desenvolvidas	113	01	07	07	09	08	21	PT1	1.998.720,80	1.998.720,80	12.372,60	7
3	FSE	Menos desenvolvidas	113	01	07	07	09	08	23	PT1	145.181,27	145.181,27	41,20	1
4	FSE	Menos desenvolvidas												
4	FSE	Menos desenvolvidas	121	01	07	07		08	18	PT1	7.769.423,38	7.769.423,38	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	121	01	07	07		08	21	PT1	1.572.795,00	1.572.794,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	122	01	07	07		08	18	PT1	250.000,00	250.000,00	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	122	01	07	07		08	21	PT1	185.708,00	185.709,00	0,00	1
4	FSE	Menos desenvolvidas	123	01	07	07		08	18	PT1	220.000,00	220.000,00	0,00	2
4	FSE	Menos desenvolvidas	123	01	07	07		08	21	PT1	56.728,00	56.728,00	0,00	1

Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado

1	2	3	4	5	6
<b>Utilização de financiamento cruzado</b>	<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações seleccionadas (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (3/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>	<b>Despesas elegíveis utilizadas no financiamento cruzado, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (5/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	1	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	4	0,00		0,00	



Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Eixo prioritário</b>	<b>Montante do apoio previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (3/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>	<b>Despesas elegíveis incorridas em operações realizadas fora da zona abrangida pelo programa, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)</b>	<b>Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (5/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)</b>

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
0,00		0,00	

Quadro 11: Atribuição de recursos IEJ a jovens fora das regiões elegíveis de nível NUTS 2

Eixo prioritário	Montante do apoio da UE ao abrigo da IEJ (dotação específica para a IEJ e apoio correspondente do FSE) que deverá ser canalizado para os jovens fora das regiões elegíveis de nível NUTS 2 (EUR), como indicado no ponto 2.A.6.1 do programa operacional	Montante do apoio da UE ao abrigo da IEJ (dotação específica para a IEJ e apoio correspondente do FSE) canalizado para operações destinadas a apoiar os jovens fora das regiões elegíveis de nível NUTS 2 (EUR)	Despesas elegíveis incorridas em operações destinadas a apoiar jovens fora das regiões elegíveis (EUR)	Apoio correspondente da UE para despesas elegíveis incorridas em operações destinadas a apoiar jovens fora das regiões elegíveis, resultante da aplicação da taxa de cofinanciamento do eixo prioritário (EUR)
2	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

Em virtude de não se encontrarem reunidas as condições necessárias à realização das avaliações previstas no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) para 2016, nomeadamente por as intervenções objeto de avaliação se encontrarem num nível de implementação ainda incipiente, foi decidido, no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação (Rede de M&A), e refletido na revisão do PGA PT2020 de 2016 e no Plano de Avaliação do PO ISE, o adiamento de algumas avaliações. O ponto de situação destas avaliações é apresentado no ponto 12.1.

Apesar de se ter iniciado o processo de elaboração do caderno de encargos de 4 avaliações e realizado o procedimento de contratação de uma destas (cf. ponto 12.1), a única avaliação cuja realização decorreu em 2016 foi a Avaliação da implementação, eficácia e eficiência da IEJ, com início em dezembro de 2015 e com data prevista para a sua finalização em junho de 2017.

O Plano de Avaliação do PO ISE foi elaborado a partir do PGA PT2020, aprovado pela Comissão de Acompanhamento no final do ano de 2015 e revisto e aprovado em abril de 2016.

O PGA PT2020 reúne o conjunto de exercícios de avaliação previstos para o período 2014-2020, com vista a melhorar a operacionalização do Portugal 2020 e a avaliar a sua eficácia, eficiência e impacto, sendo da responsabilidade da AG do PO ISE o lançamento e coordenação do acompanhamento de 5 dessas avaliações.

Até à presente data existem duas avaliações com informação a reportar, uma da responsabilidade da Agência, I.P. e outra da responsabilidade da AG.

O estudo de “*Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros para a Inovação e Empreendedorismo Social, para o Microempreendedorismo e Criação do Próprio Emprego e para os Empréstimos a Estudantes do Ensino Superior*” foi adjudicado pela Agência, I.P. por concurso público à empresa Quaternaire Portugal, S.A. que o desenvolveu entre outubro de 2014 e novembro de 2015, encontrando-se as respetivas conclusões expostas no Relatório de Execução Anual de 2015.

Em cumprimento do estabelecido pela regulamentação comunitária, que impõe que, pelo menos duas vezes durante o período de programação, se proceda à avaliação da eficácia, da eficiência e do impacto do apoio conjunto do FSE e da dotação específica da IEJ (a primeira avaliação até 31/12/2015 e a segunda até 31/12/2018), a AG contratou, em novembro de 2015, o Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a realização da primeira avaliação da IEJ, na sequência de adequado procedimento concursal.

Pelo escasso tempo disponível entre a adjudicação do “*Estudo de Avaliação da Implementação, Eficácia e Eficiência da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)*” e a data prevista para a conclusão da primeira avaliação (31/12/2015), fruto de questões administrativas apenas foi possível a realização de um relatório intermédio de onde se puderam retirar algumas conclusões.

Em 10/07/2016 foi apresentada a primeira versão do Relatório Final, apesar de ainda não integrar os resultados do exercício contrafactual inicialmente previsto, a qual foi objeto de duas revisões, realizadas em novembro e dezembro, assegurando estas a integração dos comentários e pareceres do Grupo de Acompanhamento.

Como constrangimento do processo de avaliação há que assinalar que apenas 2 das 16 tipologias que compõe a IEJ possuíam execução física e financeira registada no Sistema de Informação à data de realização do estudo, tornando exploratórias as análises de eficácia e eficiência económicas realizadas e, como tal, circunscrevendo àquelas tipologias o contributo do estudo para análise dos primeiros resultados.

Pese embora não exista ainda o relatório final aprovado, considera-se importante sumariar, nesta sede, algumas das conclusões que o mesmo antecipa:

- A IEJ apresenta um contributo considerável para concretizar uma estratégia pública de combate às taxas de desemprego NEET em Portugal, considerando-se que a programação da IEJ se alinha globalmente com o referencial de objetivos e resultados previstos.
- A IEJ, apesar da sua capacidade global de acomodar a heterogeneidade de situações NEET, tem margens de progresso no afinamento da programação.

- A IEJ centra-se no apoio à integração dos jovens NEET no mercado de trabalho e nas medidas que visam facilitar a transição da escola para o emprego, sobretudo através da realização de estágios.
- A análise mais fina das tipologias de operações integradas na IEJ mostra que o domínio “Qualificação/Educação” parece insuficientemente diversificado para dar resposta à variedade de públicos, sendo limitado o seu carácter inovador e a capacidade de individualização das respetivas respostas, face aos condicionalismos de natureza financeira.
- Deve ser considerada a possibilidade de oferecer respostas articuladas entre as dimensões de qualificação, transição e integração, através de uma maior segmentação de públicos e individualização de estratégias de resposta.
- A IEJ tem revelado um foco de intervenção no grupo dos NEET mais qualificados, com significativa participação daqueles que se encontram à procura do primeiro emprego, encontrando-se os NEET menos qualificados e que enfrentam percursos de insucesso no mercado de trabalho insuficientemente representados na execução verificada até ao momento.
- Ainda no plano da melhor adequação ao perfil de abrangidos, o estudo indica que a tipologia dos “Estágios IEJ” é uma das que revela maior potencial para assegurar uma acrescida diversidade na cobertura de públicos e que a ativação da vertente de apoio à qualificação deve constituir uma prioridade. Complementarmente, deve privilegiar-se uma maior individualização das estratégias de resposta aos diferentes grupos alvo.
- Possibilidade de reforço da resposta às necessidades dos NEET menos qualificados, dos inativos mais desencorajados para a procura de educação, formação ou emprego e dos desempregados de longa duração.
- A execução da IEJ enfrentou vários constrangimentos. Além do tardio arranque do PO ISE, onde se inscreve o seu financiamento, a demora na aprovação de regulamentação específica e o atraso na adaptação do SI FSE às novas regras e especificidades das tipologias de operações constituíram importantes dificuldades à obtenção de um ritmo de execução mais fluído e abrangente. Também o largo espectro de tipologias de operações e a complexidade de instrumentos necessários à sua operacionalização criaram um significativo atraso no pleno arranque da Iniciativa.

- Em matéria de resultados, a IEJ apresenta um baixo nível de desistências nas tipologias de operações com execução registada e níveis muito satisfatórios de promoção da empregabilidade dos participantes. Estes resultados convergem para uma elevada eficácia destas medidas na integração de jovens no mercado de trabalho e indicam que a integração é mais elevada quanto mais dilatado é o tempo que medeia entre o fim da intervenção e o momento da análise dos resultados (6 meses comparativamente a 4 semanas após o *términus* da participação).

Em síntese, e não obstante a implementação parcial da IEJ, conclui-se que a dinâmica de execução conseguida é positiva e são muito relevantes os resultados alcançados do ponto de vista da empregabilidade. Considera-se ainda que o desenvolvimento da Iniciativa deve assegurar uma maior eficácia do ponto de vista do modelo de governação e uma acrescida orientação estratégica, de modo a permitir reforçar a capacidade de resposta à diversidade de públicos e problemáticas dos NEET, o que poderá exigir uma maior dotação orçamental capaz de apoiar o desenvolvimento de tipologias qualificantes de natureza mais individualizada.

## 5.5. INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA PARA O EMPREGO DOS JOVENS

A IEJ operacionaliza, de forma parcial, o Plano Nacional de uma Garantia Jovem (GJ) que tem como objetivo apresentar uma oferta de qualidade de emprego, educação, formação ou estágio aos jovens entre os 15 e os 29 (inclusive), não integrados no mercado de trabalho, nem em qualquer sistema de educação e formação (NEET), nos 4 meses após o início de um ciclo de desemprego ou inatividade.

O desemprego dos jovens regista níveis extremamente preocupantes há vários anos, tendo a crise económica vindo agravar ainda mais a integração dos jovens no mercado de trabalho. Embora a situação tenha melhorado, mais de 4,2 milhões de jovens com menos de 25 anos na UE estavam ainda desempregados no final de junho de 2016.

Para além das consequências financeiras suportadas diretamente pelos jovens, os longos períodos de desemprego têm ainda um efeito negativo em termos de empregabilidade, bem como um maior risco de pobreza e de exclusão social (risco dos seus talentos e competências não serem utilizados da melhor forma). As elevadas taxas de desemprego têm também um efeito negativo no crescimento económico e na produtividade.

A IEJ constitui-se assim como um instrumento de apoio financeiro à implementação da GJ, com o objetivo de incrementar o apoio financeiro alocado às medidas destinadas à redução do desemprego jovem e à promoção de uma inserção mais rápida e sustentável do mercado de trabalho, através de um reforço com verbas provenientes de uma rubrica específica do orçamento da UE.

O contributo da IEJ para a GJ representa, em termos de financiamento, 7% e, em termos de participantes, 15%. Embora esse contributo não pareça muito significativo, face aos recursos da GJ (cerca de 4,6 M€), o seu enfoque nalgumas medidas assume um papel relevante.

A grande novidade da GJ é que, para além de abranger os jovens ativamente à procura de emprego, procura também chegar aos jovens inativos que não estão à procura de emprego e não estudam nem seguem uma formação. Tem por objetivo a integração sustentável de todos os NEET no mercado de trabalho.

Das avaliações conhecidas, quer a avaliação realizada pelo CESOP, quer a avaliação da



GJ e da IEJ realizada pelo TCE, expressa no Relatório Especial n.º 5/2017, é possível concluir que se registaram progressos positivos na execução da GJ e que a IEJ contribuiu para a concretização dos seus objetivos, apesar da execução e resultados registados pelo PO ISE, até à data dessas avaliações, se referirem apenas a algumas tipologias de Estágios e de Apoios ao Emprego e de não se conseguirem ainda abranger todos os NEET alvo, como, por exemplo, os inativos e os mais desfavorecidos.

Embora se reconheça que são necessários mais esforços para chegar a todos os jovens, assegurando ofertas de qualidade e em tempo útil, é unânime que a GJ assinala resultados positivos, tais como a dinâmica que conferiu às reformas estruturais e à inovação na conceção das políticas, de acordo com a comunicação da CE de outubro de 2016. Estes resultados foram reconhecidos pelo Conselho Europeu que, em 15/12/2016, apelou à continuação da GJ e se congratulou com a possibilidade de aumentar o apoio concedido à IEJ.

Em Portugal, a IEJ constitui um dos eixos do PO ISE (Eixo 2), mobilizando 349 M€/DPT, dos quais 321 M€ são financiados pelo FSE e por dotação específica IEJ.

O Eixo 2 abrange as várias categorias de regiões de Portugal continental e ilhas, uma vez que todas as regiões apresentam uma taxa de desemprego jovem igual ou superior a 25%.

Este eixo visa a aproximação e integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação (jovens NEET), incluindo os jovens em risco de exclusão social, nomeadamente através do desenvolvimento/aquisição de competências necessárias a uma melhor integração profissional.

Apoiam-se um conjunto de ações específicas dirigidas aos jovens NEET enquadráveis nos seguintes domínios:

- **Qualificação/Educação**
- Ações que visam aumentar as condições de empregabilidade dos jovens através de investimento na aquisição de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho e que podem contribuir para a conclusão de um ciclo de estudos.

- **Estágios e Emprego**

- Ações que visam criar condições adequadas à promoção da empregabilidade de jovens que procuram o primeiro emprego, apoiando a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho e a sua integração, através da realização de uma experiência prática em contexto de trabalho, quer a nível nacional, quer internacional.

- **Empreendedorismo**

- Ações que visam criar condições adequadas à promoção da empregabilidade de jovens através da criação do seu próprio emprego.

A elegibilidade da IEJ em Portugal remonta a setembro de 2013. Este calendário mais acelerado – previsto no processo de implementação da IEJ - foi motivado pela urgência em proporcionar uma oferta de qualidade aos jovens NEET.

Esta dissonância temporal entre as componentes de execução e de financiamento tem implicações de diversa ordem, ressaltando-se, em particular, o facto de existir um número significativo de intervenções e de apoios concedidos pelos BREPP em momento anterior ao próprio conhecimento da regulamentação nacional aplicável e à estabilização das regras de financiamento comunitário do Portugal 2020 e do PO ISE.

As 17 operações com execução no Eixo 2, inseridas na IEJ, enquadram-se no domínio “Estágios e Emprego” [7 operações nos Estágios IEJ, 1 nos Estágios InovContacto, 3 no Estágio T (Açores), 1 nos Estágios Madeira e 1 nos Apoios à Contratação IEJ], não se registando ainda execução nas operações dos domínios “Qualificação/Educação” e “Empreendedorismo”.

Assim, no domínio “Estágios e Emprego” contabilizaram-se 29.376 jovens NEET que beneficiaram de estágios profissionais e 13.799 que beneficiaram de apoios ao emprego, o que representa cerca de 68% e 42% das metas definidas, respetivamente, reforçando-se, assim, as expectativas de que as mesmas possam ser plenamente alcançadas.

Apura-se que cerca de 84% dos jovens que terminaram a sua participação chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ (14.683 em 17.510). Mais se conclui que 25%

desses participantes conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao *términus* da sua participação, elevando-se este indicador para 78% quando aferido 6 meses depois de terminada a participação.

Os dados físicos de realização inerentes às operações aprovadas antecipam que as metas definidas para os domínios “Estágios e Emprego” e “Empreendedorismo” serão atingidas e que a meta para a “Qualificação/Educação” dificilmente será alcançada, a não ser que se proceda à extensão do período de execução e à implementação de novas medidas que visem os jovens pouco qualificados e mais afastados do mercado de trabalho. Prevê-se que no domínio “Qualificação/Educação” se encontrem predominantemente os jovens NEET inativos e não registados, bem como os jovens mais vulneráveis.

Os dados referidos em matéria de resultados já conseguidos e reportados foram afetados pelas seguintes dificuldades:

- Inovação nas regras de funcionamento do atual ciclo de programação, que traz novas exigências em matéria de reporte de dados para os indicadores de realização e de resultados;
- A adaptação do SI FSE às especificidades das 16 tipologias da IEJ e aos desafios do atual período de programação, tendo daí resultado atraso nos processos de submissão e de análise de candidaturas e pedidos de reembolso;
- Arranque de tipologias inovadoras, no domínio do “Empreendedorismo”, que levaram os BREPP a lançar os respetivos programas apenas no final de 2016, momento em que viram aprovadas as candidaturas submetidas à IEJ, situação que impediu a submissão de execução física e financeira.

Atentas estas dificuldades, a AG cuidou de, em matéria do reporte de dados para os indicadores de realização e de resultados, proceder à revisão do guia de monitorização estratégica que versava inicialmente sobre indicadores de realização, incorporando a vertente de indicadores de resultado, e preparou um compêndio de indicadores composto pelas fichas dos indicadores de realização e de resultado de cada tipologia, onde constam as justificações, os conceitos-chave, as fontes de informação, os meios de verificação e as metodologias de apuramento.

No que se refere ao SI FSE, a AG foi estabelecendo e mantendo atualizadas as prioridades de atuação em termos de definição dos diversos formulários e funcionalidades, em estreita articulação com a Agência, I.P.

Já no que respeita às tipologias referentes ao empreendedorismo, está a ser efetuada, em

estreita articulação com as entidades beneficiárias, uma análise sobre necessários ajustamentos.

As principais conclusões do “*Estudo de Avaliação da Implementação, Eficácia e Eficiência da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)*” disponíveis até ao momento encontram-se sintetizadas no ponto 4. – Síntese das Avaliações e permitem perceber o impacto dos apoios da IEJ e o seu contributo para a execução da GJ, deixando-se, no entanto, uma síntese das mesmas:

- Sobre a resposta da IEJ no combate ao problema dos NEET, a conclusão retirada pelo estudo é de que a IEJ apresenta um considerável contributo para combater as taxas NEET em Portugal.
- A avaliação concluiu que a programação IEJ procurou acomodar a heterogeneidade das situações NEET, através da criação de vários domínios de intervenção (qualificação de jovens, transição para o mercado de trabalho e criação do próprio emprego), havendo ainda margem para afinar a programação.
- Em relação aos níveis de execução física e financeira, concluiu existirem dinâmicas de procura distintas, verificando-se uma concentração significativa nas tipologias de Estágios e de Apoios à Contratação, com execução muito positiva, mas com menor atividade nas tipologias referentes à qualificação e na área do empreendedorismo.
- Em termos de público-alvo, o foco de intervenção tem incidido sobre os jovens mais qualificados e desempregados e não sobre os menos qualificados e os inativos, registando-se ainda uma fraca representatividade de jovens NEET em situação de desfavorecimento.
- Em matéria de resultados, a IEJ apresenta um baixo nível de desistências nas tipologias com execução e níveis muito satisfatórios de empregabilidade.

## **6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

### **a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas**

Tal como referido no relatório anterior, o PO ISE tem uma constituição programática muito densa, integrando um total de 69 tipologias agrupadas em 4 eixos, os quais acomodam ações e apoios de natureza bastante diversificada, muitos deles inovadores face ao ciclo de programação anterior.

O arranque da execução do PO foi condicionado por factos de carácter transversal, dos quais se destaca, em primeiro lugar, a aprovação do PO que ocorreu apenas em dezembro de 2014 e que fez protelar para 2015 o início da implementação e organização da AG, bem como dos trabalhos relativos à elaboração da legislação específica, pelo que só depois de asseguradas estas condições foi possível iniciar o processo conducente à designação da AG.

No sentido de superar estes constrangimentos, a AG tem-se empenhado em criar as regras de financiamento específicas aplicáveis a cada tipologia, tendo criado internamente condições para implementar até ao final de 2016 cerca de 55% das tipologias do PO ISE, o que permitiu o lançamento de 41 avisos para apresentação de candidaturas.

Em complemento, a AG tem promovido sessões públicas de esclarecimentos e emitido diversas orientações e guias para os beneficiários, a fim de clarificar procedimentos inerentes a determinadas áreas chave, de informar e prevenir a ocorrência de irregularidades na fase de execução das operações e de prestar informação sobre o funcionamento do SI FSE.

As regras inovadoras do ciclo de programação, em matéria de estratégia antifraude, de gestão de risco, de orientação para os resultados, de adoção de modelos de custos simplificados e a obrigação de verificação administrativa de uma amostra mínima de 30 elementos em todos os pedidos de reembolso, também impuseram novas dinâmicas e formas de funcionamento dos sistemas de gestão e controlo interno, exigindo maior afetação de recursos por parte da AG.

Apesar da significativa experiência dos recursos humanos afetos à estrutura de apoio técnico do PO ISE, em matéria de fundos comunitários, foi necessário promover a

aquisição de novos conhecimentos em determinados domínios técnicos, como a prevenção/deteção da fraude e a gestão do risco, tendo a AG recorrido à contratação de serviços de formação técnica especializada. Em paralelo, a AG tem promovido uma articulação estreita com a Agência, I.P., a Autoridade de Auditoria e a CE, procurando definir procedimentos seguros e garantir a confiança ao sistema de gestão e controlo da AG.

O princípio geral de orientação para os resultados, que impõe a definição de procedimentos em termos de recolha e reporte de informação, bem como a criação de indicadores de realização e de resultado a contratualizar com os beneficiários nas diversas tipologias de operações, com vista à consecução dos indicadores específicos do PO, introduziu dificuldades acrescidas na definição do sistema de gestão e controlo do PO e no desenho do Sistema de Informação.

Com efeito, a diversidade das operações a financiar e dos respetivos indicadores de realização e de resultado a reportar obrigam a um trabalho exigente de articulação de toda a informação disponível sobre as fontes de informação, as *baselines* e as fórmulas de cálculo usadas para determinação das metas definidas.

Para fazer face ao desafio no âmbito da monitorização estratégica, a AG procedeu à revisão do guia de monitorização estratégica que versava inicialmente sobre indicadores de realização, incorporando a vertente de indicadores de resultado, e preparou um compêndio de indicadores, composto pelas fichas dos indicadores de realização e de resultado de cada tipologia, onde constam as justificações, os conceitos-chave, as fontes de informação, os meios de verificação e as metodologias de apuramento. Foram ainda promovidas reuniões conjuntas com OI, outras AG e Agência, I.P., com vista ao esclarecimento de dúvidas e à definição harmonizada de procedimentos.

A complexidade de implementação do SI FSE, onde são geridas as candidaturas da AG, derivada dos desafios do atual período de programação, originou atrasos na abertura e fecho dos concursos/convites para apresentação de candidaturas, bem como na aprovação das respetivas operações e na sua execução regular, levando a que os prazos legalmente estipulados fossem largamente ultrapassados.

De facto, só foi possível abrir concursos/convites à medida que o SI FSE ia sendo desenvolvido e adaptado, em função das prioridades definidas pelas várias AG em articulação com a Agência, I.P., processo que foi sendo progressivamente estabilizado, em virtude da cooperação dos diversos intervenientes.

No quadro dos sistemas de informação, considera-se imperiosa a implementação do SI AUDIT (SI de Controlo e Auditoria) e do SI Certificação, sistemas que ainda se encontram em fase de desenvolvimento e que, assegurada a necessária interoperabilidade com o SI FSE, permitirão o tratamento adequado dos relatórios de auditoria e das verificações no local, que são muito relevantes para a elaboração da Declaração de Gestão.

A fim de superar estes constrangimentos, a AG mobilizou internamente as suas diferentes unidades, no sentido de estabelecer e manter atualizadas prioridades de atuação em termos de definição dos diversos formulários e funcionalidades, em estreita articulação com a Agência, I.P.

É também de destacar a morosidade do circuito de aprovação dos avisos de abertura de candidaturas, desde a sua elaboração até à sua publicação, bem como a existência de tipologias de operações onde se prevê o financiamento de instrumentos de política pública que não se encontram regulamentados por legislação nacional, fatores que têm originado atrasos no lançamento dos concursos/convites.

Apesar de não caber à AG definir os instrumentos de política pública previstos e criar condições para o seu financiamento, ao longo do ano 2016 a AG articulou diretamente com os organismos setoriais relevantes e respetivas tutelas, a fim de sensibilizar para a necessidade de se estabilizar a natureza das ações e apoios a atribuir no âmbito das diversas tipologias de operações abrangidas, sob pena de ficarem comprometidas as metas definidas para determinados indicadores do PO ISE, tendo, inclusive, participado em diversas reuniões conjuntas e dado contributos para a elaboração dos próprios diplomas reguladores da política pública.

Acresce a tudo isto a reduzida dotação de recursos humanos da estrutura de apoio técnico afeta ao PO (88 elementos), ainda não totalmente preenchida, que se revela manifestamente insuficiente, sendo de anotar que a AG tem a seu cargo, simultaneamente, a responsabilidade pela gestão do PO APMC e pelo encerramento do POPH.

Consciente destas dificuldades, a AG iniciou em julho de 2015 um longo processo de recrutamento externo que se concluiu no final de 2016, altura que foram integrados na estrutura de apoio técnico do PO ISE 10 novos técnicos superiores que, apesar de não suprirem todas as necessidades da AG, permitirão atenuar as dificuldades.





**b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.**

Não aplicável ao relatório de execução anual de 2016.

## **7. RESUMO PARA O CIDADÃO**

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

**8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE**

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
T09.3 - Saúde: Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para a saúde, dentro dos limites previstos no artigo 168.º do TFUE, que assegure a sustentabilidade económica.	1 - Ter em vigor um quadro político estratégico nacional ou regional para a saúde, que:	A Direção-Geral da Saúde (DGS) iniciou, a 27/06/2014, revisão e extensão do Plano Nacional de Saúde (PNS) até 2020. O processo de consulta para a extensão do PNS até 2020 estará concluído até ao final do ano e inclui 10 medidas: a. Monitorização intermédia da implementação do PNS no 4.º Fórum Nacional de Saúde (concluído) b. Publicação Livro de Atas do 4.º Fórum	31/Mar/2015	MS/DGS	Não	Sim	31/Mai/2015	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>Saúde (em curso)</p> <p>c. Avaliação externa da implementação do PNS pela OMS-UE- inclui 3 seminários para debater a revisão, extensão e implementação do PNS (até 11/2014)</p> <p>d. 16 revisões de peritos independentes sobre temas transversais (concluído)</p> <p>e. Revisão dos Planos Regionais de Saúde (concluído)</p> <p>f. Avaliação intermédia regional da implementação do PNS (até 31/10/2014)</p> <p>g. Reunir</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>Conselho Consultivo do PNS</p> <p>h. Rever os indicadores do PNS - após "Portugal. PNS em números 2014" (até 30/11 2014)</p> <p>i. Seminários temáticos: Organização dos Serviços de Saúde; Determinantes da Saúde; Cidadania e Saúde; Estratégias Regionais e Locais de Saúde</p>						
T09.3 - Saúde: Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para a saúde, dentro dos limites previstos no artigo 168.º do TFUE, que assegure a sustentabilidade económica.	5 - Um Estado-Membro ou região adotou um quadro indicando os recursos orçamentais disponíveis, a título indicativo, e uma concentração rentável dos recursos sobre as necessidades prioritárias para a prestação de cuidados de saúde.	A Direção-Geral da Saúde (DGS) iniciou, a 27/06/2014, revisão e extensão do Plano Nacional de Saúde (PNS) até 2020. O processo	31/Mar/2015	MS/DGS	Não	Sim	31/Mai/2015	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>de consulta para a extensão do PNS até 2020 estará concluído até ao final do ano e inclui as medidas:</p> <p>a. Monitorização intermédia da implementação do PNS no 4.º Fórum Nacional de Saúde (concluído)</p> <p>b. Publicação Livro de Atas do 4.º Fórum Saúde (em curso)</p> <p>c. Avaliação externa da implementação do PNS pela OMS-UE- inclui 3 seminários para debater a revisão, extensão e implement</p>						



Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>ação do PNS (até 11/2014)</p> <p>d. 16 revisões de peritos independentes sobre temas transversais (concluído)</p> <p>e. Revisão dos Planos Regionais de Saúde (concluído)</p> <p>f. Avaliação intermédia regional da implementação do PNS (até 31/10/2014)</p> <p>g. Reunir Conselho Consultivo do PNS</p> <p>h. Rever os indicadores do PNS - após "Portugal. PNS em números 2014" (até 30/11/2014)</p> <p>i.</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		Seminários temáticos: Organização dos Serviços de Saúde; Determinantes da Saúde; Cidadania e Saúde; Estratégias Regionais e Locais de Saúde						

**10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**10.1. Grandes projetos**

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações
---------	-----	--------------	-------------------------	----------------------------	---	---	--	--	--	--	---	------------------------	--	-------------

**Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.**

--

**Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.**

--

## **10.2. Planos de ação conjuntos**

### **Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos**

O preenchimento do Quadro 13 não é aplicável por não terem sido constituídos PAC no âmbito do PO.

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações
-------------------	-----	-------------------------	----------------------------	--------------------------	-------------------------------	------------------	-------------	--	---------------------------------------	------------------------------	-------------------------------------	--	-------------

**Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução**

--



**PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]**

**11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

Eixo prioritário	1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego
------------------	--

O Eixo 1 mobiliza uma verba total de 672 M€/DPT e 571 M€/FSE, destinada a apoiar 5 prioridades de investimento (PI).

**• PI 8.i – Acesso ao emprego**

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 95 M€/DPT e 80 M€/FSE, o PO ISE tem 2 tipologias de operações.

A AG lançou 4 convites para apresentação de candidaturas ao IEF, I.P., na qualidade de BREPP, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 130 M€/DPT e 110 M€/FSE.

As operações aprovadas somam 149 M€/DPT e 127 M€/FSE (taxa de compromisso de 158%), detendo, à data de reporte deste relatório, uma execução financeira de 28 M€/DPT e 23 M€/FSE (taxa de execução de 29%).

De acordo com os dados de execução física conclui-se que 1.813 desempregados beneficiaram de estágios profissionais (39% da meta para 2023) e 9.996 desempregados beneficiaram de apoios à contratação (40% da meta para 2023), o que totaliza 11.809 participantes.

Cerca de 29% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração, 7% possuem mais de 54 anos de idade e 81% não têm diploma do ensino superior.

Em termos de resultados, apura-se que cerca de 72% dos desempregados que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta

própria (resultado medido até 4 semanas).

Foi identificado um desajustamento no custo médio que serviu de *baseline* para o cálculo da meta fixada para o indicador de realização do Programa “**O811 – Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação**”. O custo médio unitário de referência usado foi incorretamente calculado, encontrando-se subavaliado face aos custos legalmente definidos para as medidas ativas de emprego apoiadas. Por consequência, a meta fixada para o indicador, com referência a 2023 (25.100), encontra-se sobreavaliada e necessita de ser revista.

Face ao desempenho no âmbito destas duas tipologias prevê-se que sejam alcançadas as metas, sendo necessário eventual reforço financeiro, com recurso a eventual reprogramação no Eixo, para dar continuidade a estas medidas de políticas ativas de emprego que têm uma importante implementação e procura e resultados amplamente favoráveis.

#### • PI 8.ii – Integração profissional

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 157 M€/DPT e 133 M€/FSE, o PO ISE tem 2 tipologias de operações.

A AG apresentou ao IEFPP, I.P., na qualidade de BREPP, 2 convites para apresentação de candidaturas, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 147 M€/DPT e 125 M€/FSE (94% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas somam 153 M€/DPT e 130 M€/FSE (taxa de compromisso de 98%), detendo, à data de reporte deste relatório, uma execução financeira de 69 M€/DPT e 59 M€/FSE (taxa de execução de 44%).

De acordo com os dados de execução física conclui-se que 10.804 jovens beneficiaram de estágios profissionais (87% da meta para 2018 e 39% da meta para 2023) e 10.437 jovens beneficiaram de apoios à contratação (63% da meta para 2023), totalizando 21.241 participantes.

Cerca de 6% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração, 42%

possuem, pelo menos, 25 anos de idade e 57% não têm diploma do ensino superior.

Em termos de resultados, apura-se que cerca de 51% dos desempregados que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria (resultado medido a 4 semanas).

Foi identificado um desajustamento no custo médio que serviu de *baseline* para o cálculo da meta fixada para o indicador de realização do Programa “**O821 – Participantes jovens que beneficiam dos apoios à contratação**”. O custo médio unitário de referência usado foi incorretamente calculado, encontrando-se subavaliado face aos custos legalmente definidos para as medidas ativas de emprego apoiadas. Por consequência, a meta fixada para o indicador, com referência a 2023 (16.600), encontra-se sobreavaliada e necessita de ser revista.

Face ao desempenho esperado no âmbito destas duas tipologias de operações prevê-se que sejam alcançadas as metas, sendo também necessário eventual reforço financeiro para dar continuidade às medidas de políticas ativas de emprego que têm uma importante implementação e procura, apresentando resultados amplamente favoráveis. No que se refere à tipologia “Estágios para jovens”, a mesma encontra-se inscrita no Quadro de Desempenho e prevê-se que seja alcançada a meta prevista para 2018.

#### • **PI 8.iv – Igualdade de género**

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 89 M€/DPT e 76 M€/FSE, o PO ISE tem 3 tipologias de operações.

Até à data de reporte deste relatório não foram lançados concursos/convites para apresentação de candidaturas no âmbito desta PI.

A tipologia de operações “Programa de incentivo à empregabilidade parcial de pais” ainda não pôde ser operacionalizada em virtude da indefinição das prioridades de política pública e da ausência de regulamentação específica para o respetivo instrumento.

A tipologia de operações “Apoio técnico à elaboração, monitorização de execução e avaliação dos planos para a igualdade” será obrigatoriamente financiada na modalidade de custos simplificados de montante fixo, dado o limite máximo de financiamento legalmente previsto (35.000 €), encontrando-se em fase final de definição, pela AG e

OI, a respetiva metodologia de custos simplificados.

Somos a concluir que, face às mencionadas dificuldades e à implementação tardia destas duas tipologias de operações, é necessário e adequado proceder a alterações relativas à alocação financeira prevista para a PI, assim como propor ajustamento das metas atento o tempo disponível para a execução das mesmas.

- **PI 8.v – Adaptabilidade dos trabalhadores**

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 288 M€/DPT e 245 M€/FSE, o PO ISE tem 4 tipologias de operações.

A AG abriu concursos no âmbito das tipologias de operações de “Formação modular para empregados e desempregados” e “Vida Ativa para desempregados”, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 126 M€/DPT e 107 M€/FSE (44% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas, relativas exclusivamente à tipologia de operações “Vida Ativa para desempregados”, representam 74 M€/DPT e 63 M€/FSE (taxa de compromisso de 26%) e não registam, à data de reporte deste relatório, execução financeira aprovada.

A ausência de execução nesta PI fica a dever-se, por um lado, à indisponibilidade da funcionalidade dos pedidos de reembolso, a funcionar plenamente, no âmbito da tipologia de operações “Vida Ativa para desempregados”, que impediu a apresentação a financiamento das despesas executadas pelo BREPP e, por outro, a atrasos na disponibilização das funcionalidades de análise das candidaturas, que provocaram a dilatação dos prazos de análise no âmbito da tipologia de operações “Formação modular para empregados e desempregados”.

As tipologias de operações “Cheque formação” e “Qualificação de trabalhadores afetados por sazonalidade e alterações conjunturais” ainda não puderam ser operacionalizadas pela AG em virtude da indefinição das prioridades de política pública e da ausência de regulamentação específica para o respetivo instrumento.

Não obstante a ausência de execução nesta PI, é possível, desde já, identificar desajustamentos nos custos médios que serviram de *baseline* para o cálculo das metas fixadas para os indicadores de realização do Programa “**O854 – Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação**” e “**O855 – Participantes empregados**”

**na formação**". Os custos médios unitários de referência usados foram incorretamente calculados, encontrando-se subavaliados face aos custos do histórico de formação profissional financiada no QREN.

Face ao desempenho expectável no âmbito das duas tipologias que foram operacionalizadas, que representam 94% da dotação total desta PI, prevê-se que não sejam alcançadas as metas que se encontram inscritas no Quadro de Desempenho (759.600 e 559.200 participantes/participações) e que, conforme indicado, precisam de ser revistas por causa dos custos médios unitários.

- **PI 8.vii – Modernização do mercado de trabalho**

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 44 M€/DPT e 37 M€/FSE, o PO ISE tem 5 tipologias de operações.

Apenas foi aberto um concurso, em regime contínuo, no âmbito da tipologia de operações de "Reforço da capacitação institucional dos Parceiros Sociais com assento no CPCS", envolvendo uma dotação financeira indicativa de 16 M€/DPT e 13 M€/FSE (36% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas somam 5 M€/DPT e 4 M€/FSE (taxa de compromisso de 11%), sendo que 4 delas registam, à data de reporte deste relatório, uma execução financeira de 756 mil €/DPT e 642 mil €/FSE. O indicador de realização atinge, assim, os 4 projetos de capacitação institucional apoiados, representando cerca de 10% da meta fixada para 2023.

Sinaliza-se um desajustamento na meta fixada para o referido indicador ("**O872 – Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros sociais com assente no CPCS**"), na medida em que existem apenas 6 parceiros sociais com assento no CPCS e as operações detêm uma duração máxima de 36 meses, o que significa que, no máximo, cada beneficiário apresentará 2 candidaturas em todo o ciclo de programação, o que traduz uma meta máxima de 12 projetos apoiados ao invés dos 42.

Somos a concluir que, face à implementação tardia das restantes 4 tipologias de operações ("Desenvolvimento e modernização das instituições", "Desenvolvimento de estruturas de apoio ao emprego (GIP)", "Mobilidade laboral no espaço europeu (Eures)" e "Investimento na infraestrutura do SPE"), por motivos relacionados com prioridades de política pública, é necessário e adequado proceder a alterações relativas à alocação financeira prevista para a PI, assim como propor ajustamento das metas atento o tempo disponível para a execução das mesmas.

O Eixo 2 mobiliza uma verba total de 349 M€/DPT e 322 M€/FSE, destinada a apoiar a **PI 8.ii – Integração profissional**, encontrando-se estruturado em 16 tipologias de operações distribuídas por 3 domínios de intervenção: Estágios e Emprego (10) Qualificação/Educação (3); e Empreendedorismo (3).

- **Estágios e Emprego:** “Estágios IEJ”; “Emprego Jovem Ativo”; “PEPAL”; “Estágios PEPAC-Missões”; “Inov Contacto;” “Estagiar T (Açores);” “Estágios Madeira”; “Apoios à contratação”; Programa de incentivo à inserção do Estagiar L e T (PIIE) Açores”; e “Integra (Açores)”.
- **Qualificação/Educação:** “Vida Ativa IEJ”; “Programa Retomar”; e “Programa de reconversão profissional – AGIR (Açores)”.
- **Empreendedorismo:** “Emprende Já – Rede de perceção e gestão de negócios”; “COOP Jovem”; “Projetos locais de empreendedorismo jovem (Açores)”.

No ano 2015 foram lançados os concursos/convites para a totalidade das tipologias de operações, tendo sido aprovadas 349 candidaturas que envolveram 371 M€/DPT e 341 M€/FSE (taxa de compromisso de 106%).

Apenas não foram registadas aprovações na tipologia de operações “Projetos locais de empreendedorismo jovem (Açores)”, perspetivando-se que o instrumento de política pública objeto de apoio não seja implementado, face à fraca adesão por parte dos potenciais beneficiários.

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de 181 M€/DPT e 167 M€/FSE (taxa de execução de 52%), associadas exclusivamente a operações enquadradas nas tipologias de estágios profissionais e de apoio à contratação (domínio de intervenção “Estágios e Emprego”).

De acordo com os dados de execução física registados, conclui-se que 29.376 participantes NEET beneficiaram de estágios profissionais (68% da meta fixada) e 13.799 participantes NEET beneficiaram de apoios à contratação (42% da meta fixada), num total de 43.175.

Cerca de 8% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração, 57% possuem menos de 25 anos de idade e 52% não têm diploma do ensino superior.

Em termos de resultados, apura-se que cerca de 84% dos jovens que terminaram a sua participação chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ (14.683 em 17.510). Mais se conclui que 25% dos 14.683 participantes que chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao término da sua participação, elevando-se este indicador para 78% quando aferido 6 meses depois de terminada a participação.

Foi identificado um desajustamento no custo médio que serviu de *baseline* para o cálculo da meta fixada para o indicador de realização do Programa “**O822J – Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego**”. O custo médio unitário de referência usado foi incorretamente calculado, encontrando-se subavaliado face aos custos legalmente definidos para as medidas ativas de emprego apoiadas. Por consequência, a meta fixada para o indicador (32.800) encontra-se sobreavaliada e necessita de ser revista.

A execução financeira deste eixo foi condicionada pelos atrasos na definição do sistema de informação e pela indisponibilidade da funcionalidade do pedido de pagamento de saldo final, que impediu que algumas operações, designadamente, dos estágios e dos apoios ao emprego, já concluídas no terreno, não pudessem ficar encerradas até ao final de 2016, tendo sido definidas, em articulação com a Agência, I.P., as prioridades de atuação com vista a solucionar essa situação.

Considera-se que, em particular, a meta fixada para o indicador de realização “**O821J– Participantes NEET em ações de qualificação/educação**” está sobrestimada face às respostas formativas previstas nas tipologias “Vida Ativa IEJ”, “Programa Retomar” e “Programa de reconversão profissional – AGIR (Açores)”.

Face ao desempenho expectável nas tipologias de operações que já têm execução registada, sobretudo ao nível dos estágios profissionais e dos apoios à contratação (domínio de intervenção “Estágios e Emprego”), para os quais foram definidas metas de 43.100 e 32.800 participantes, respetivamente, tudo indica que as metas são alcançáveis, dada a possibilidade da AG lançar novos avisos para apresentação de candidaturas que permitam realinhar as dotações financeiras e desde que realizados os ajustamentos anteriormente mencionados.

Destaca-se, no entanto, que muito dificilmente se conseguirão atingir as metas estabelecidas no âmbito do domínio “Empreendedorismo”, derivado da

operacionalização tardia das medidas de política pública e à não implementação da tipologia de operações “Projetos locais de empreendedorismo jovem (Açores)”.

Acresce referir a impossibilidade de alcançar a meta respeitante ao domínio “Qualificação/Educação” (135.500 participantes/participações), que abrange as tipologias “Vida Ativa IEJ”, “Programa Retomar” e “Programa de reconversão profissional – AGIR (Açores)”, que, no entendimento da AG, se encontra sobrestimada, na medida em que se tratam de tipologias novas que têm registado fraca adesão.

Para serem alcançadas as metas definidas para o domínio “Qualificação/Educação” seria necessário alargar o período de execução da IEJ (para além de 2018) e, se possível, contemplar e implementar novas medidas que visem sobretudo os jovens pouco qualificados e mais afastados do mercado de trabalho, encontrando-se a AG a estudar essa possibilidade.

Eixo prioritário

3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

O Eixo 3 mobiliza uma verba total de 1.386 M€/DPT e 1.178 M€/FSE, destinada a apoiar 4 PI.

• **PI 9.i – Inclusão ativa**

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 669 M€/DPT e 568 M€/FSE, o PO ISE detém 13 tipologias de operações.

A AG abriu concursos no âmbito das tipologias “Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade”, “Apoio ao emprego de pessoas com deficiência e ou incapacidade”, “Formação modular para DLD”, “Vida Ativa para DLD”; “CLDS” e “Programa Escolhas”, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 222 M€/DPT e 189 M€/FSE (33% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas enquadram-se nas tipologias da “Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade”, “Vida Ativa para DLD”, “CLDS” e “Programa Escolhas”, contabilizando 224 M€/DPT e 190 M€/FSE (taxa de compromisso de 33%).

À data de reporte deste relatório, a execução financeira aprovada ascendia a 11 M€/DPT



e 9 M€/FSE (taxa de execução de cerca de 2%) e concentrava-se em 89 operações nas tipologias “Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade” e “CLDS”.

De acordo com os dados de execução física, nas operações com execução financeira aprovada no âmbito da tipologia “Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade” registaram-se 2.580 participantes (11% da meta fixada para 2018 e 6% da meta fixada para 2023).

Relativamente ao indicador de realização desta tipologia (**0914 – Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional**), constata-se que o custo médio unitário que serviu de *baseline* para o cálculo da meta fixada foi apurado com base em pressupostos errados (n.º de formandos apoiados por ano no QREN, quando a maioria das operações eram plurianuais e, portanto, os formandos das ações transitadas foram contabilizados duplamente). Por consequência, as metas fixadas para o indicador, com referência a 2018 e 2023, encontram-se sobreavaliadas e necessitam de ser revistas.

Identificaram-se ainda desajustamentos nos custos médios unitários que serviram de *baseline* para o cálculo das metas fixadas para os indicadores de realização do Programa “**0915 – Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada**” e “**0916 – Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos**”. Os custos médios unitários de referência usados foram incorretamente calculados, encontrando-se subavaliados face aos custos do histórico de formação profissional financiada no QREN. Por consequência, as metas fixadas para os indicadores, com referência a 2018 e 2023, encontram-se sobreavaliadas e necessitam de ser revistas.

Ao nível da tipologia “CLDS”, e uma vez que este instrumento de política pública visa financiar entidades e não participantes, ficou acordado no Encontro Anual realizado entre a CE e a AG do PO ISE, em fevereiro de 2017, que a AG proporia a substituição do indicador de realização previsto no texto do Programa (**0912 – Participantes nas ações de CLDS**). Assim, e pese embora existam operações com execução financeira aprovada, não se procedeu ao apuramento deste indicador.

Idêntica situação se verifica com o indicador de realização associado à tipologia “Programa Escolhas” (**0913 – Participantes no Programa Escolhas, entre os 6 e os 24**), que, pelas mesmas razões, e conforme acordado com a CE em sede do referido Encontro Anual, terá que ser revisto.

Por último, uma breve referência à meta fixada para o indicador de realização “**0911 – Entidades acreditadas na Bolsa de Voluntariado**” (20.000) que dificilmente será atingida, na medida em que não foi ainda publicada a regulamentação do instrumento de

política pública, situação que impediu o lançamento do convite ao BREPP.

Nesta PI existem 4 tipologias que não puderam ainda ser operacionalizadas, dada a indefinição das prioridades de política pública ou a falta de regulamentação específica dos respetivos instrumentos de política pública.

Pese embora nem todas as tipologias do eixo estejam em execução, consegue-se ter já a perceção que as metas definidas dificilmente serão alcançadas.

Importa referir que no Quadro de Desempenho do Eixo 3 constam 3 dos 4 indicadores definidos para esta PI, situação que terá que ser apreciada em conjunto com os desajustamentos detetados.

#### • PI 9.iii – Igualdade de oportunidades

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 52 M€/DPT e 44 M€/FSE, o PO ISE lançou concursos/convites em 4 tipologias previstas, envolvendo uma dotação financeira indicativa de cerca de 10 M€/DPT e 8 M€/FSE (19% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas enquadram-se nas tipologias “Apoio financeiro e técnico às organizações da sociedade civil sem fins lucrativos” e “Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica”, contabilizando cerca de 6 M€/DPT e 5 M€/FSE (taxa de compromisso de 12%) e não registam, à data de reporte deste relatório, execução financeira aprovada.

Por enquanto, não se identificaram desajustamentos nos indicadores de realização e de resultado desta PI.

#### • PI 9.iv – Acesso a serviços sustentáveis

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 492 M€/DPT e 418 M€/FSE, o PO ISE detém 14 tipologias.

No âmbito desta PI apenas foi possível abrir um concurso na tipologia “RLIS”, envolvendo uma dotação financeira indicativa de cerca de 50 M€/DPT e 43 M€/FSE (10% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas nesse concurso somam 42 M€/DPT e 36 M€/FSE (taxa de compromisso de cerca de 9%) e não registam, à data de reporte deste relatório, execução financeira aprovada.

Nesta PI existem 9 tipologias que não puderam ainda ser operacionalizadas, dada a indefinição das prioridades de política pública ou a falta de regulamentação específica dos respetivos instrumentos de política pública. A AG tem articulado diretamente com os organismos setoriais relevantes e respetivas tutelas, a fim de sensibilizar para a necessidade de se estabilizar a natureza das ações e apoios a atribuir no âmbito das diversas tipologias de operações abrangidas, tendo, inclusive, participado em diversas reuniões conjuntas e dado contributos para a elaboração dos próprios diplomas reguladores da política pública.

Acresce referir que a maioria das intervenções a financiar no âmbito das mencionadas tipologias são inovadoras, não havendo, por isso, histórico que permitisse estimar custos médios unitários.

O custo unitário médio usado como *baseline* para a determinação das metas foi calculado com base nos custos dos projetos-piloto da RLIS desenvolvidos no QREN, pelo que pode o mesmo não se ajustar à realidade dos restantes serviços sociais e de saúde a financiar e, como tal, as metas podem não ser adequadas.

Face ao exposto, considera-se que a meta definida para o indicador de realização “**0942 – Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade de respostas sociais e de saúde disponíveis**”, que consubstancia 5.200 projetos, pode ser demasiado ambiciosa.

Face à dificuldade de implementação das referidas tipologias, poderá vir a equacionar-se a alteração da alocação financeira prevista para esta PI, assim como a proposta de ajustamento da meta inicialmente indicada, visto que estamos perante medidas novas que necessitam de tempo para serem implementadas.

Acresce que este indicador se encontra previsto no Quadro de Desempenho, com uma meta 3.100 projetos para 2018, sendo que, no final de 2016, apenas se encontravam

aprovados 135 projetos.

- **PI 9.v – Empreendedorismo Social**

Para responder a esta PI, que conta com uma dotação financeira de 174 M€/DPT e 148 M€/FSE, o PO ISE detém 5 tipologias.

A AG abriu 3 concursos, no âmbito das tipologias “Programa de parcerias para o impacto”, “Títulos de impacto social” e “Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES”. Esses concursos envolveram uma dotação financeira indicativa de cerca de 14 M€/DPT e 12 M€/FSE (8% do valor programado para a PI).

As operações aprovadas restringem-se à tipologia “Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES” e somam cerca de 2 M€/DPT (taxa de compromisso de cerca de 1%).

À data de reporte deste relatório encontravam-se em execução 2 operações, com uma execução financeira de 12 mil €/DPT e 10 mil €/FSE. O indicador de realização atinge os 2 projetos de capacitação institucional apoiados, representando 5% da meta fixada para 2023.

Foi, contudo, identificado um desajustamento na meta fixada para o referido indicador (“**O954 – Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES**”), na medida em que existem apenas 8 parceiros membros do CNES e as operações detêm uma duração máxima de 36 meses, o que significa que, no máximo, cada beneficiário apresentará 2 candidaturas em todo o ciclo de programação, o que traduz uma meta máxima de 16 projetos apoiados ao invés dos 40 definidos no texto do PO ISE. A meta, com referência a 2023, encontra-se, por isso, sobrestimada e necessita de ser revista.

Ainda em linha com o acordado no Encontro Anual realizado entre a CE e a AG irá propor-se a substituição do indicador de realização “**O953 – Participantes em ações de capacitação das organizações da economia social**” por um outro indicador que cubra os apoios abrangidos pelas tipologias “Programa de capacitação para o investimento social”, “Programa de parcerias para o impacto” e “Títulos de impacto social”.

Convém salientar que a tipologia “Programa de capacitação para o investimento social” funcionará, obrigatoriamente, na modalidade de custos simplificados, pelo que foi

desenvolvida e aprovada pela CIC Portugal 2020 em novembro de 2016 a respetiva metodologia, situação que permitiu avançar com a preparação do aviso para apresentação de candidaturas no primeiro trimestre de 2017.

Quanto ao “Fundo para a Inovação Social”, que configura um IF, informa-se que se deu início à sua operacionalização em 2015, com a escolha da entidade gestora do Fundo de Fundos. Em agosto de 2016 foi homologada pela CIC Portugal 2020 a delegação de competências de gestão da AG na “Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS)”, tendo o respetivo contrato de delegação de competências sido assinado em setembro.

Estão previstas várias aberturas de Avisos para as tipologias referidas em 2017, o que permitirá recuperar algum atraso.

Não se identificaram mais desajustamentos nos indicadores de realização e de resultado desta PI.

Eixo prioritário

4 - Assistência técnica

O Eixo 4 mobiliza uma verba total de 69 M€/DPT e 59 M€/FSE, sendo constituído por uma única tipologia de operações que tem por objetivo garantir o necessário apoio à gestão, acompanhamento, avaliação e comunicação do PO, ou seja financiar as despesas de funcionamento da AG do PO ISE e dos OI.

No ano 2015 foi lançado um concurso em contínuo, pelo que a dotação financeira indicativa corresponde à dotação total do eixo.

As operações aprovadas somam 10 M€/DPT e 8,5 M€/FSE (taxa de compromisso de 14%) e não registam, à data de reporte deste relatório, execução financeira aprovada.

Tendo por base o disposto no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, que prevê a possibilidade de serem delegadas funções de gestão em entidades públicas ou privadas, com vista a melhorar os níveis de eficácia e de eficiência, a AG celebrou, até ao final de 2016, 11 contratos de delegação de competências com os seguintes OI: ACM, I.P.; ACSS, I.P.; CASES; CIG; DGAL; EMPIS; IEF, I.P.; ISS, I.P.

Contudo, apenas a CIG, a DGAL, o IEFP, I.P. e o ISS, I.P. tiveram atividade operacional relevante nos anos 2015 e 2016. Por esse facto, não seria expectável a apresentação de candidatura por parte dos restantes OI.

Por enquanto, não se identificaram desajustamentos nos indicadores de realização e de resultado.

## **11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspectiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

O PO ISE integra preocupações da igualdade de género apoiando um conjunto de ações específicas no contexto dos Eixo 1 e 3, assegurando, complementarmente, a natureza transversal desta matéria nas restantes PI abrangidas.

As ações específicas encontram-se agrupadas em 6 tipologias de operações: “Apoio técnico à elaboração, monitorização de execução e avaliação dos planos para a igualdade”; “Apoio à capacitação e constituição de empresas por mulheres”; “Formação de públicos estratégicos”; “Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos”; “Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica”; “Ações de sensibilização e campanhas”.

A gestão dos apoios das 5 primeiras tipologias foi delegada na CIG, enquanto OI que tem por missão garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania, da promoção da igualdade de género e do combate à violência doméstica, à violência de género e ao tráfico de seres humanos.

A AG lançou até ao final de 2016, em articulação com o OI, concursos em 4 dessas tipologias, tendo sido aprovadas 51 candidaturas, envolvendo 6 M€/DPT, ainda sem execução financeira aprovada.

Na vertente de combate à discriminação, o PO ISE tem igualmente ações específicas que visam promover a diferenciação positiva de segmentos específicos (ex: pessoas com deficiência e incapacidade; desempregados de longa duração; ex-reclusos; minorias étnicas, migrantes, comunidades ciganas, crianças e jovens em risco, etc.), as quais se encontram maioritariamente concentradas no Eixo 3, a saber: “Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade”; “Apoio ao emprego de pessoas com deficiência e ou incapacidade”; “Capacitação para a inclusão”; “Português para todos”; “Cultura para

todos; Inserção socio profissional da comunidade cigana”; “Projeto de mediadores municipais e interculturais em SP”; “Programa Escolhas”; “Modelos de apoio à vida independente”; “Rede de cuidados de proximidade”; “Idade +”; “Cuidados especializados”; “Rede local de intervenção social”; “Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância”; “Apoio à parentalidade positiva”; e “Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante”.

Em 2016 foram lançados 3 concursos abrangendo as duas tipologias direcionadas para as pessoas com deficiência e incapacidade e o “Programa Escolhas”, que abrange as crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis. Nesses concursos foram aprovadas 102 candidaturas, envolvendo uma verba de 147 M€/DPT, ainda sem execução financeira aprovada.

Complementarmente, a AG acautelou, em sede de definição dos critérios de seleção, a valorização desta dimensão, tendo integrado, na generalidade das tipologias, um critério destinado a relevar o contributo da operação para a prossecução dos objetivos das políticas de igualdade de oportunidades e de igualdade de género. Esta opção foi acompanhada pela emissão de orientações aos técnicos, identificando-se, a título exemplificativo, mecanismos que visam a promoção deste princípio.

A AG detém ainda uma *checklist* específica para avaliação da integração da perspetiva da igualdade entre homens e mulheres e da não discriminação, a qual é aplicável, em sede de verificações de gestão, a todas as operações financiadas.

Face ao exposto, considera-se que estes princípios transversais se encontram devidamente assegurados no seio do PO.

### **11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)**

De acordo com o disposto no artigo 8.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro, a consecução dos objetivos dos FEEI deve ser efetuada em consonância com o princípio do desenvolvimento sustentável, com o intuito de preservar, proteger e melhorar a qualidade do ambiente.

Deste modo, ficou definido no texto programático do PO ISE que o cumprimento das disposições previstas no mencionado artigo 8.º assentaria na majoração de apoios concedidos a operações que demonstrem: i) promover uma utilização eficiente dos recursos; ii) contribuir de forma significativa para a transição para uma economia de baixo carbono; iii) potenciar o crescimento da economia verde em Portugal.

No entanto, tendo em consideração as prioridades temáticas do PO ISE, focalizadas na promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego, na promoção da inclusão social e no combate à pobreza e à discriminação, a AG considerou, em sede de definição do seu sistema de gestão e controlo, que não detinha ações específicas dirigidas à promoção do princípio do desenvolvimento sustentável e que o mesmo não poderia ser considerado de aplicação transversal à maioria das tipologias de operações.

Assim, em sede de definição dos critérios de seleção das diversas tipologias de operações, a AG procurou assegurar que fossem priorizadas as operações que demonstrassem promover uma utilização eficiente dos recursos, ao nível da transição para uma economia de baixo carbono e do crescimento da economia verde, bem como uma maior proteção das populações mais vulneráveis, as quais se encontram mais expostas ao fenómeno das alterações climáticas e à pobreza energética.

Para além do pilar “social” do desenvolvimento sustentável que está inerente à generalidade dos apoios concedidos no âmbito do Eixo 3 do PO ISE, destinado a promover a inclusão e a combater pobreza e a discriminação, e que se encontra patente na definição e aprovação pela Comissão de Acompanhamento de critérios de seleção que privilegiam a intervenção em territórios fragilizados e/ou junto de grupos vulneráveis e a consolidação e qualificação da rede de equipamentos e serviços coletivos, a AG identificou um grupo de 8 tipologias de operações que poderiam efetivamente concorrer para a transição para uma economia de baixo carbono, pelo que assegurou, para estas tipologias, a definição e aprovação pela Comissão de Acompanhamento de um critério de seleção específico que visa valorizar o contributo das operações para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Essa abordagem está garantida nas tipologias de “Apoio à capacitação e constituição de empresas por mulheres”, “Desenvolvimento e modernização das instituições”, “Modelos de apoio à vida independente (MAVI)”, “Rede de cuidados de proximidade”, “Idade +”, “Suporte ao doente em casa/na comunidade através do uso de tecnologias”, “Cuidados especializados (prematuros/demências)” e “Rede local de intervenção social (RLIS)”.

#### 11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

<b>Eixo prioritário</b>	<b>Amount of support to be used for climate change objectives (EUR)</b>	<b>Proportion of total allocation to the operational programme (%)</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

Com base no acordo de parceria e na identificação das necessidades nacionais e regionais, foram escolhidos para o PO ISE, 2 dos 11 objetivos temáticos definido no



artigo 9.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013:

- OT8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores;
- OT9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.

No entanto, e nos termos do artigo 3.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013, é reconhecido o contributo do FSE, através das PI integradas nos dois objetivos temáticos, para a consecução de outros objetivos temáticos, tal como o Objetivo Temático 4 (OT4) que visa apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores.

Neste alinhamento, e tendo por base a estrutura programática do PO ISE, considerou-se que o Programa poderia contribuir, ainda que de forma indireta, para o apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono, adaptada às alterações climáticas, baseada numa utilização eficiente dos recursos e ambientalmente sustentável, nos termos descritos no ponto 11.3 do presente relatório, onde foram já descritas as ações desenvolvidas com vista a promover o princípio do desenvolvimento sustentável.

### **11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa**

O envolvimento dos parceiros e atores territoriais mais relevantes no processo de implementação e acompanhamento permite aumentar o conhecimento, a experiência e os pontos de vista disponíveis durante a conceção e execução das estratégias, contribuindo para a melhoria dos resultados alcançados com a sua aplicação, razão pela qual a AG do PO ISE tem procurado prosseguir e aprofundar a integração dos princípios de envolvimento dos parceiros ao nível da execução do Programa, mobilizando e interagindo com os diversos organismos públicos com responsabilidades na execução das diversas políticas públicas, a maioria dos quais estão formalmente designados como OI do PO ISE.

A Comissão de Acompanhamento (CA), enquanto órgão a quem cabe monitorizar e analisar todas as questões suscetíveis de afetar o desempenho do Programa, bem como avaliar a execução e os progressos efetuados na realização dos seus objetivos, é, indubitavelmente, uma das sedes privilegiadas para garantir a participação institucional, económica e social.

O processo de definição dos parceiros que integram a CA teve como pressuposto, por um lado, a promoção da diversidade e, por outro, a garantia da escolha dos atores considerados como os mais representativos das áreas abrangidas pelo PO.

Em termos de reporte, o envolvimento dos parceiros é concretizado por diferentes vias, enquanto membros da CA a quem cabe aprovar os critérios de seleção das operações e a metodologia de seleção das candidaturas, o Plano de Comunicação, o Plano de

Avaliação e apreciar os relatórios anuais e final do PO, nomeadamente no que se refere às conclusões da avaliação de desempenho. Foram já realizadas, até ao final de 2016, 5 reuniões da CA do PO ISE e 2 consultas escritas, de acordo com o previsto no regulamento interno.

Convém ainda destacar a importância da Rede para a Empregabilidade e Economia Social (REES), a qual visa garantir a articulação funcional dos vários interlocutores no domínio da inclusão social e emprego através de uma articulação estreita entre os agentes institucionais relevantes para a prossecução dos objetivos temáticos 8 e 9, com o intuito de procurar soluções para os desafios que se coloquem à operacionalização dos instrumentos de programação, de assegurar a harmonização de procedimentos de gestão, acompanhamento e controlo e de potenciar um verdadeiro trabalho em rede capaz de disseminar os exemplos de boas práticas.

A REES integra, para além do presidente da Comissão Diretiva do PO ISE, que a coordena, os presidentes das Comissões Diretivas do Programa Operacional Capital Humano e dos 7 programas regionais, um representante de cada um dos OI designados pela AG, um representante da Agência, I.P., enquanto órgão de coordenação dos fundos da política de coesão, um representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e um representante da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS). A REES já reuniu duas vezes em forma de plenário (uma em 2015 e outra em 2016).

É neste quadro que a AG tem vindo a empenhar-se ativamente na aplicação do princípio da parceria nas suas diferentes dimensões, tendo em conta as diferentes especificidades institucionais e em função das áreas de atuação dos diferentes intervenientes.

## **12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

### **12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações**

Durante o ano de 2016, a atividade de avaliação das entidades de governação dos FEEI integrantes da Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2020 (Rede M&A), que inclui a Agência, I.P. (que coordena), a Comissão de Coordenação Nacional para o FEADER, a Comissão de Coordenação do FEAMP e os Programas Operacionais do Continente e das Regiões Autónomas, centrou-se nas seguintes realizações:

- Revisão anual do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e consequentemente, dos Planos de Avaliação dos Programas Operacionais incluindo o do PO ISE;
- Elaboração de dois guias autónomos, mas complementares do PGA PT2020, fundamentais para assegurar a transparência do processo avaliativo e a qualidade e utilidade dos exercícios de avaliação: “Orientações para o planeamento e preparação das avaliações” e “Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (*follow-up*)”;
- Preparação de cadernos de encargos, lançamento de concursos e acompanhamento das avaliações previstas no PGA PT2020;
- Reuniões da Rede M&A;
- Ações de capacitação em avaliação.

O PGA PT2020, cuja primeira versão foi aprovada em agosto de 2015, foi revisto em 2016 (revisão aprovada pela Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2020 em 11/01/2017), de forma a responder à necessidade de:

- Atualizar o calendário das avaliações a realizar;
- Densificar as Fichas de Avaliação, sobretudo das avaliações a realizar em 2017 (revisão das questões de avaliação, aprofundamento das fontes de informação);
- Integrar os comentários da consulta escrita aos Planos de Avaliação dos PO (p.e. inclusão do critério Valor Acrescentado Europeu);
- Incluir as avaliações de impacto em 2021/2022 referentes à atualização das avaliações de impacto QREN a realizar em 2017;
- Incluir a Avaliação do PO AT;
- Incluir as Avaliações previstas no Plano de Avaliação do PO MAR, entretanto elaborado.

Relativamente à preparação de cadernos de encargos, realização dos procedimentos de contratação e acompanhamento das avaliações previstas no Plano de Avaliação do PO ISE, apresenta-se em seguida o ponto de situação das avaliações com realização (ou com início) em 2016:

#### **Avaliações Temáticas do Domínio Inclusão Social e Emprego**

- Avaliação da implementação, eficácia e eficiência da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)
- **Objetivo:** Avaliar a implementação, a eficácia e a eficiência das intervenções IEJ (referentes à dotação específica da IEJ e à dotação FSE para a IEJ), nomeadamente para a execução da GJ.
- **Tipo de avaliação:** Processo (inclui optativamente contrafactual);
- **Responsável pela avaliação:** AG do PO ISE;
- **Grupo de acompanhamento:** AG do PO ISE, Agência, I.P., POR RA Açores e Madeira, IEFP, I.P. e DGES;
- **Desenvolvimento da avaliação:** 2015-2017;
- **Data prevista para a conclusão da avaliação:** junho 2017.

### Avaliações Territoriais

- Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)
- **Objetivos:** Identificar o grau de eficácia e eficiência e os impactos do Programa CLDS no QREN, face aos objetivos propostos; explicitar a forma como as intervenções apoiadas no QREN produziram os efeitos observados, em que circunstâncias e em que contextos o fizeram e os fatores críticos de sucesso (e de insucesso); estabelecer evidência sobre o racional que o sustenta; aferir, à luz dessa evidência e dos elementos de contexto regulamentar, socioeconómico e organizacional que enquadram a implementação do PT2020, a adequação dos instrumentos de apoio previstos no atual período de programação face aos objetivos que prosseguem e identificar eventuais necessidades de ajustamento que favoreçam a eficácia, eficiência e sustentabilidades das intervenções.
- **Tipo de avaliação:** Impacto (QREN);
- **Responsável pela avaliação:** AG do PO ISE;
- **Grupo de acompanhamento:** Agência, I.P., AG do PO ISE, AG dos PO Lisboa e Algarve, ISS, I.P., Associação Nacional de Municípios e CASES;
- **Elaboração CE:** 2016;
- **Concurso:** 1º semestre 2017;
- **Realização da avaliação:** 2017/2018.

Em maio de 2016 foi aprovado o documento “Orientações para o planeamento e preparação das avaliações”, alterado posteriormente em dezembro, que se assume como um guia orientador do processo de avaliação desde a tomada de decisão da sua realização até à aprovação dos produtos finais. Salienta-se neste documento a definição do modelo de programa de concurso e de caderno de encargos para ser adaptado a cada estudo pelas diversas entidades responsáveis pelas avaliações, e duas ferramentas: uma

onde se comparam as principais características-chave das principais abordagens de avaliação contrafactual e de avaliação baseada na teoria; outra sobre a gestão das avaliações na qual se apresentam instrumentos úteis ao lançamento dos concursos e ao acompanhamento dos estudos, nomeadamente, características dos procedimentos de contratação pública, *checklists* do processo de avaliação e de aferição da qualidade dos relatórios de avaliação.

Em julho de 2016 foi aprovado um segundo documento intitulado “Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (*follow-up*)”, que pretende potenciar o uso e utilidade das avaliações e apresenta ferramentas de apoio à operacionalização do processo de *follow-up* com o objetivo de responsabilizar, planear, monitorizar e prestar contas sobre o uso das conclusões e recomendações das avaliações.

Durante o ano de 2016, a Rede de Monitorização e Avaliação (Rede M&A) realizou três reuniões (6 de abril; 28 de junho; 14 de novembro) nas quais se refletiu e se consensualizaram os conteúdos dos dois documentos autónomos e complementares ao PGA PT2020 e do documento de revisão do PGA PT2020. No contexto destas reuniões foram ainda realizados pontos de situação relativos às avaliações ex-post promovidas pela CE.

No que diz respeito a ações de capacitação em avaliação, destacam-se as seguintes ações:

- Apresentação para os participantes na Rede M&A das principais características e aspetos críticos de algumas abordagens do método de Avaliação Baseada na Teoria (14 de novembro);
- *Workshop* de apresentação e debate sobre as conclusões do estudo “ESF Supporting Youth in Portugal – CIE of Vocational Training and Traineeships” (no seguimento do *workshop* realizado em 2015 sobre o método de Avaliação Contrafactual), dirigido aos participantes da Rede M&A, técnicos das agências públicas e avaliadores (28 de junho).

Na sequência da atualização do PGA PT2020, a AG do PO ISE procedeu à atualização do seu Plano de Avaliação, em conformidade, tendo sido realizada a consulta escrita à CA em abril de 2017, a qual terminou em 8 de maio.

## **12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação**

O Plano de Comunicação Estratégico do PO ISE 2014-2020, aprovado em 26/06/2015 pela CA, foi definido e implementado no estrito cumprimento dos requisitos normativos comunitários e nacionais aplicáveis, devidamente enquadrado na estratégia de comunicação delineada para o Portugal 2020, articulada com o Plano de Comunicação

do Portugal 2020, levado a cabo pela Rede de Interlocutores de Comunicação do PT 2020, cuja coordenação é assegurada pela Agência, I.P..

A concretização do Plano de Comunicação do PO ISE afirmou-se numa dimensão estruturante da gestão, nas suas vertentes interna e externa.

As ações de comunicação implementadas até ao final do ano de 2016 contribuíram para a materialização da missão e objetivos estratégicos definidos, assentes na promoção do PO ISE junto dos OI, das entidades beneficiárias, do público em geral e na satisfação das necessidades de acesso de procura, promovendo uma imagem pública positiva do Programa e da aplicação dos fundos estruturais da União Europeia.

Foram desenvolvidas pela AG um conjunto de atividades que se enquadram, sobretudo, na 1ª e 2ª fase de implementação do Plano de Comunicação do PO ISE, respetivamente, “Lançamento e Notoriedade” e “Consolidação e Relançamento do PO ISE”, e que se concretizam em “Eventos”, “Publicações e materiais produzidos”, “Televisão”, “Rádio”, “Meios digitais”, “Imprensa” e “Sítio *Web*”.

#### • **Eventos**

O PO ISE marcou presença em 74 sessões públicas:

- 1 sessão de esclarecimentos referente à tipologia de operações “CLDS”, realizada em Santarém e destinada aos técnicos do OI /ISS, I.P. e onde estiveram presentes 107 participantes;
- 4 sessões de esclarecimento referentes à tipologia de operações “CLDS”, realizadas no Porto, Coimbra e Santarém, destinadas às entidades beneficiárias, onde estiveram presentes, 96, 107 e 95 participantes, respetivamente, num total de 405 participantes;
- 1 sessão de esclarecimentos em Santarém, realizada no âmbito da tipologia de operações “Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade” que contou com a presença de 200 participantes;
- 69 presenças da AG do PO ISE em vários eventos na qualidade de moderador/ convidado.

#### • **Publicações e Materiais produzidos**

O Plano de Comunicação do PO ISE privilegia, ao nível da comunicação externa, a partilha de informação distinta e contínua junto dos seus parceiros e entidades beneficiárias, através da divulgação de materiais de divulgação que se traduzem em instrumentos facilitadores para a correta execução dos apoios concedidos, nomeadamente:

- 2 *flyers* com informação essencial sobre o Programa;

- Guia de execução dos CLDS destinado a apoiar as entidades beneficiárias desta tipologia de operações;
- Guia da Contratação Pública;
- Disponibilização no *site* do PO ISE de orientações específicas transpostas através das Circulares Normativas, Circulares Informativas e Guias;
- Foi ainda afeto um separador no *website* exclusivamente dedicado às Regras de Comunicação e Informação a que os OI e entidades beneficiárias se encontram obrigados a cumprir e onde se pode proceder, entre outras, à consulta e *download* das seguintes ferramentas: logótipo do PO ISE, barras de cofinanciamento, modelos de cartazes, modelo “ficha de projeto”, logótipos do Portugal 2020 e da União Europeia, modelos de carimbos e extratos da legislação comunitária e nacional sobre as regras de informação e comunicação para beneficiários.

Ao nível da comunicação interna o PO ISE realizou em maio de 2016 o 1.º Encontro Anual de Quadros com o lema “Valores Criam Valor” que teve como objetivo a divulgação e assinatura do Código de Ética e onde se promoveu a motivação e espírito de equipa.

No que concerne ao material promocional produzido (13 tipos de peças), importa referir a distribuição até ao final do ano de 2016 de 3.267 exemplares de produtos informativos e promocionais junto do público em geral, através da participação do PO ISE no *Roadshow* de lançamento do Portugal 2020, no Dia da Europa, nas sessões de esclarecimento, nas Comissões de Acompanhamento e em outros eventos.

#### • **Televisão e rádio**

Até ao final do 2016, e em parceria com a Rede de Comunicação do Portugal 2020, o PO ISE participou:

- Na divulgação mediática das prioridades do PT2020, veiculada em anúncios de televisão e rádio.
- Num dos vídeos do Portugal 2020, intitulado “Integração e reintegração no mercado de trabalho”, onde se destacaram os objetivos do Domínio Temático do PO ISE. Tratou-se de um anúncio exibido em português e inglês, acompanhado por língua gestual e transmitido nos canais RTP 1, SIC e TVI, alguns em horário nobre, outros em horário noturno (a partir das 22h00);
- Participação nos Programas Portugal 2020, exibidos na RTP (Programa Futuro num Minuto), na SIC (Programa Inspire-se) e na TVI (Programa a Caminho de 2020), com um total de 13 inserções com TV Rating (Tvr#) de 1.693.200 correspondendo a 78,0% (Tvr%), com um custo total para o PO de 19.842,19 € (sem IVA).

#### • **Meios Digitais**

Como medida de transparência, e com vista a assegurar a publicação da Lista de Operações Aprovadas, a AG do PO ISE privilegiou a utilização dos jornais locais/regionais e de âmbito nacional *online*, tendo procedido à publicação *online* através de *banner* com ligação direta ao *site* do PO ISE e ao *site* do Portugal 2020, e obtido nos 5 pedidos de publicação um total de 2.787 cliques nos *banners*.

- **Imprensa**

Foram emitidas 212 notícias relacionadas com o PO ISE, gerando um *outreach* acumulado de 23.294.979 impressões, demonstrando favorabilidade, i.e. atitude editorial demonstrada para com o objeto de análise de 3 pontos, medida através da avaliação do conteúdo textual, numa escala de 1 a 5, e um NetAVE de 5.340€.

- **Sítio Web**

O ano de 2016 marcou o lançamento do *site* do PO ISE, que registou, entre o dia 23/09/2016 e 31/12/2016, 18.235 visitas e 64.659 visualizações de páginas.

- **Redes Sociais**

Em articulação com a Rede de Comunicação do Portugal 2020, o PO ISE integrou a campanha que decorreu entre 5 e 22 de maio de 2016 com o tema “Sabe que a Europa está na sua Região?”, via *facebook* da Agência, I.P., que teve como objetivo promover as operações apoiadas por fundos da União Europeia e mobilizar entidades para a apresentação de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e que se traduziu no evento anual do PO. A campanha teve um custo 4.990€ (sem IVA), tendo obtido 24.164 cliques, 1.266.712 impressões, 84.328 visualizações do vídeo e um alcance de 598.904.



**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)  
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)  
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

**PT**

**PT**

**14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**14.1. Progressos realizados na implementação da abordagem integrada de desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento promovido pelas comunidades locais, ao abrigo do programa operacional**

A abordagem relativa ao desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes ou ao desenvolvimento promovido pelas comunidades locais não é aplicável ao PO ISE.

No que se refere às ações de desenvolvimento urbano sustentável, dispõe o texto programático do PO ISE que as tipologias de operações que tenham como beneficiários a administração local ou as Comunidades Intermunicipais (CIM) são suscetíveis de enquadramento nas ações integradas de desenvolvimento urbano sustentável (AIDUS). No entanto, a AG do PO ISE não definiu quaisquer prioridades nem plano de ação neste domínio.

Ao nível dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI), a AG do PO ISE mobilizou 61 M€ (DPT) que serão concretizados através de pactos para o desenvolvimento e coesão territorial (PDCT) para as NUTIII, promovidos pelas CIM e ancorados em estratégias de desenvolvimento territorial.

O contributo do PO ISE para esses investimentos concentra-se em 3 tipologias de operações enquadradas no Eixo 3, a saber: “Cultura para todos”, “Bolsa Especializada de Voluntariado” e “Idade +”.

À data de reporte deste relatório encontram-se aprovados 17 PDCT, relativos às regiões do Norte, Centro e Alentejo, que abrangem as CIM a seguir identificadas:

- **Norte** – Alto Tâmega; Área Metropolitana do Porto; Ave; Cávado; Douro; Minho-Lima; Tâmega e Sousa; Terras Trás-os-Montes;
- **Centro** – Oeste; Beira Baixa; Médio Tejo; Coimbra; Viseu Dão Lafões;
- **Alentejo** - Alentejo Central; Alentejo Litoral; Baixo Alentejo; Lezíria do Tejo.

Em 07/10/2015, através da Deliberação n.º 76/2015, a CIC Portugal 2020 aprovou a lista de competências a delegar pela AG do PO ISE nas 17 CIM, encontrando-se, neste momento, em curso um processo de negociação entre a AG e as CIM com vista à formalização dos respetivos contratos de delegação de competências, sob a forma de adendas aos respetivos pactos territoriais já celebrados.

A AG só poderá avançar com o lançamento dos avisos para apresentação de candidaturas depois de assinadas as adendas aos pactos territoriais, processo que se encontra em fase de estabilização.

#### **14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.**

Quanto às ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro, em particular da AG do PO ISE, destacam-se:

- As redes de articulação funcional coordenadas pela Agência, I.P. (rede de comunicação; rede monitorização e avaliação; rede das dinâmicas regionais);
- A REES, criada pela CIC Portugal 2020, em 11/11/2014;
- *Workshop* “Instrumentos Financeiros e Complementaridade FEIE/FEEI”, promovido pela CE em 01/02/2016;
- “Sessões de Trabalho do FSE: Custos Simplificados nos Programas Operacionais do Portugal 2020”, promovido pela Agência, I.P. em 06/11/2015;
- “Seminário sobre Medidas Antifraude e Anticorrupção no âmbito dos FEEI”, promovido pela IGF em 17/09/2015;
- 14.º Encontro Temático do MTSSS “+ Transparência na Gestão Pública, promovido pela Secretaria Geral do MTSSS, tendo a AG sido convidada a apresentar as boas práticas adotadas em matéria de estratégia antifraude;
- As ações de formação promovidas pela AG no domínio da ética, gestão pública e prevenção da corrupção, desenvolvidas pelo Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC);
- A ação de formação nas áreas de gestão do risco e de auditoria interna, realizada pelo IPAI, I.P., a qual envolveu todos os dirigentes da AG e todos os colaboradores da Unidade de Coordenação;
- Outras ações de formação, nomeadamente na área jurídica, de comunicação e administrativa, em estreita articulação com a Secretaria Geral do MTSSS.

Já no que concerne às ações que visam reforçar a capacidade dos beneficiários, destacamos as seguintes:

- Sessões de divulgação com o intuito de divulgar as principais regras de acesso ao financiamento e esclarecimento de dúvidas dos beneficiários (exemplo: apresentação do Guia de Apoio à Execução da tipologia de operações “CLDS”);
- Divulgação de guias orientadores para os beneficiários em áreas chaves (exemplos: Guia do Registo de Participante e Guia da Contratação Pública);
- Emissão de circulares normativas em áreas técnicas diversificadas, divulgando um conjunto de orientações e de recomendações aos beneficiários, a fim de prevenir a ocorrência de irregularidades na fase de execução das operações;
- Divulgação de orientações e guias associados às boas práticas em matéria de informação e comunicação;
- Divulgação de boas práticas em matéria de ética, conduta e integridade, bem como no combate à fraude e à corrupção, procurando sensibilizar os beneficiários para a necessidade de existência de controlos nos domínios da

prevenção e da deteção, nomeadamente no que respeita aos conflitos de interesses.

Em termos de progresso alcançado na redução dos encargos administrativos para os beneficiários, enunciam-se as seguintes novidades:

- Balcão 2020, enquanto ponto único de acesso aos FEEI;
- Metodologias de custos simplificados – a AG propôs 8 modelos de custos simplificados que abrangem 11 tipologias, tendo sido aprovados pela CIC Portugal 2020, até à data, 5 modelos que abrangem 8 tipologias;
- Plano anual de avisos para apresentação de candidaturas;
- Quadro regulamentar nacional - um diploma único para o modelo de governação dos FEEI e um único regulamento nacional de acesso aos FEEI;
- Definição e divulgação aos beneficiários de um instrumento que permite apurar o custo horário do pessoal interno, nos termos legalmente previstos, bem como de um modelo de *timesheet*;
- Definição e divulgação de uma “*Checklist* do Beneficiário para Verificação dos Procedimentos de Contratação Pública”, em formato interativo e dinâmico com o objetivo de prevenir a ocorrência de fraude.

#### **14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.**

Não aplicável ao PO ISE.

#### **14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;**

As stipulated by the Regulation (EU) No 1303/2013, article 27(3) on the "content of programmes", article 96(3)(e) on the "content, adoption and amendment of operational programmes under the Investment for growth and jobs goal", article 111(3), article (4)(d) on "implementation reports for the Investment for growth and jobs goal", and Annex 1, section 7.3 on "contribution of mainstream programmes to macro-regional and sea-basin strategies, this programme contributes to MRS(s) and/or SBS:

Apesar de no Ponto 4.5 do texto programático do PO ISE constar que a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as bacias marítimas não é aplicável a este Programa, prevê-se que possam ser financiadas ações de formação com impacto na área temática do mar.

- Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)

Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

## Priority(s) and objective(s) that the programme is relevant to:

	Priority	Objective
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
<input checked="" type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
<input type="checkbox"/>	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
<input checked="" type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
<input checked="" type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

**Actions or mechanisms used to better link the programme with the Atlantic SBS**

**A. Are the Sea Basin Strategic coordinators (mainly National Coordinators, Priority Area Coordinators or members, and/or Objective coordinators or members) participating in the Monitoring Committee of the programme?**

Sim  Não

**B. In selection criteria, have extra points been attributed to specific measures supporting the ATLSBS?**

Sim  Não

**C. Has the programme invested EU funds in the ATLSBS?**

Sim  Não

**Approximate or exact amount in Euro invested in the ATLSBS::**

FEDER	
FC	
FSE	
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

**D. Obtained results in relation to the ATLSBS (n.a. for 2016)**

--

#### 14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso

O PO ISE dispõe de um conjunto de apoios (140 M€) que visam apoiar financeiramente a iniciativa Portugal Inovação Social, criada através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-A/2014, de 16 de dezembro, a qual visa promover o empreendedorismo e a inovação social em Portugal, como forma de gerar soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de importantes problemas sociais, bem como dinamizar o mercado de investimento social, mobilizar e expandir o ecossistema de inovação e empreendedorismo social e capacitar os seus atores.

Os apoios no domínio da inovação social encontram-se concentrados em 4 tipologias de operações que dão resposta aos instrumentos da iniciativa Portugal Inovação Social: “Capacitação para o investimento social”; “Programa de Parcerias para o Impacto”; “Títulos de Impacto Social”; “Fundos para a inovação social”.

Atento o carácter inovador e imaterial destas tipologias de operações e as competências detidas pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), que tem por missão assegurar a gestão técnica e a coordenação da execução da iniciativa Portugal Inovação Social, a AG do PO ISE decidiu delegar competências neste organismo.

Assim, nas tipologias de “Capacitação para o investimento social”, “Programa de Parcerias para o Impacto” e “Títulos de Impacto Social”, a AG delegou na EMPIS, concretamente, as competências associadas à análise das candidaturas apresentadas pelos beneficiários, bem como a realização, em parceria, das verificações de gestão, assumindo a EMPIS a responsabilidade pela verificação do campo técnico das operações. Por seu turno, na única tipologia que configura um instrumento financeiro - “Fundos para a inovação social” – a AG delegou a competência de gestão, sendo a EMPIS responsável por assegurar o desenvolvimento das fases inerentes a todo o ciclo de vida da operação.

Não obstante todos os esforços da AG e do OI no sentido de criar condições para a implementação das tipologias de operações, com a assinatura do primeiro contrato de delegação de competências em setembro de 2015, abrangendo as 3 primeiras tipologias referidas, apenas foi possível concluir em novembro de 2016 a definição dos sistemas de gestão e controlo, que culminou com a aprovação do Manual de Procedimentos da EMPIS por parte do AG.

Em face desta situação, e pese embora se tenham lançado no segundo semestre de 2016 dois concursos para apresentação de candidaturas, que abrangeram as tipologias “Programa de Parcerias para o Impacto” e “Títulos de Impacto Social”, não foram emitidas pela AG, até 31 de dezembro, quaisquer aprovações.



Convém, contudo, sublinhar que, no decorrer do ano 2016, a AG e a EMPIS trabalharam, afincadamente, no âmbito das outras duas tipologias, esforço que resultou na aprovação, pela CIC Portugal 2020, em novembro de 2016, da metodologia de custos simplificados que permitirá a implementação da tipologia de operações “Capacitação para o investimento social”, que, de acordo com a regulamentação específica, é financiada obrigatoriamente na modalidade de custos simplificados, e na assinatura do contrato de delegação de competências no âmbito do “Fundo para a inovação social”, em setembro de 2016, situação que permitiu iniciar o processo de elaboração, pela EMPIS, do respetivo Manual de Procedimentos a aplicar ao instrumento financeiro.

**14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.**

O PO ISE detém ações direcionadas para as necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pelo fenómeno da pobreza e dos grupos-alvo expostos a um maior risco de discriminação e exclusão social, que abrangem as regiões menos desenvolvidas de Portugal, destacando-se, em particular as seguintes tipologias:

**• Desenvolvimento das Estruturas de Apoio ao Emprego (GIP)**

(dirigido a utentes do serviço público de emprego)

Visa reforçar o apoio aos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, mediante apoio técnico e financeiro aos Gabinetes de Inserção Profissional. O IEFP, I.P. é o único beneficiário desta tipologia, enquanto BREPP. Até final de 2016 não tinha sido lançado nenhum aviso, encontrando-se prevista a abertura em 2017.

**• Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM)**

(Migrantes)

Visa promover a informação junto das comunidades imigrantes sobre os seus direitos e deveres, tendo em vista a facilitação do seu processo de integração e a promoção da cidadania plena, traduzindo-se no apoio à criação e funcionamento de CNAI que assegurem um atendimento especializado, a informação em diferentes suportes e línguas e o apoio à integração social e profissional dos imigrantes. O ACM, I.P. é o único beneficiário desta tipologia, enquanto BREPP. Até ao final de 2016 não tendo sido lançado nenhum aviso, encontrando-se prevista a abertura em 2017.

### • **Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)**

(Pessoas desempregadas; pessoas com deficiência e incapacidade; crianças, jovens e suas famílias; e pessoas idosas)

Os CLDS+ tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades. Os CLDS-3G inserem-se em territórios especialmente afetados por desemprego, com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil, bem como em territórios envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades.

O 1.º concurso foi lançado em julho de 2015, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 45 M€/DPT. Foram aprovadas 138 candidaturas, uma por cada território identificado no aviso para apresentação de candidaturas, no montante de 57 M€/DPT. Em 31/12/2016, 53 operações registavam uma execução financeira aprovada de cerca de 757 mil €/DPT.

### • **Rede Local de Desenvolvimento Social (RLIS)**

(Pessoas e famílias em situação de pobreza e de exclusão social, incluindo situações de crise e de emergência social)

A RLIS é um modelo de organização e funcionamento de intervenção social de base local que visa apoiar processos de atendimento, encaminhamento e acompanhamento social de pessoas e das famílias em situação de risco e vulnerabilidade socioeconómica. Este modelo é alicerçado em parcerias locais que integram os atores sociais relevantes e com competências na área do apoio social em estreita colaboração com os serviços da Segurança Social.

O 1.º concurso foi lançado em julho de 2015, envolvendo uma dotação financeira indicativa de 50 M€/DPT. Foram aprovadas 135 candidaturas, uma por cada território identificado no aviso para apresentação de candidaturas, no montante de 42 M€/DPT, as quais não registavam, a 31 de dezembro, execução financeira.

**15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA  
(ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

**16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)**

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação. Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

--

**17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS —  
QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

--

**18.INICIATIVA PARA O EMPREGO DOS JOVENS (ARTIGOS 19.º, N.OS 4 E 6, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1304/2013) (SE FOR CASO DISSO)**

O relatório a apresentar em 2019 deverá igualmente apresentar e avaliar a qualidade das ofertas de emprego recebidas pelos participantes na IEJ, incluindo pessoas desfavorecidas, as pertencentes a comunidades marginalizadas e as que abandonaram o ensino sem qualificações. Além disso, deve descrever e avaliar os progressos que alcançaram na formação contínua, na obtenção de empregos duradouros e dignos ou na participação em estágios de aprendizagem ou de aperfeiçoamento. O relatório apresentará as principais conclusões das avaliações relativas à eficácia, à eficiência e ao impacto do apoio conjunto do FSE e da dotação específica para a IEJ, incluindo na execução da Garantia para a Juventude.

--

## Documentos

Título do documento	Tipo do documento	Data do Documento	Referência local	Referência da Comissão	Ficheiros	Data de envio	Enviado por
---------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------------------	-----------	---------------	-------------